



## Serviço Educativo sobre Rodas...



Trabalhamos a  
pensar no teu futuro...

Serviço Área Protegida

**NOTA INTRODUTÓRIA**

2

O Serviço Educativo da Área Protegida das Lagoas de Bertandós e S. Pedro de Arcos, criado em 2005, tem resultado no principal instrumento para a prossecução dos objetivos inerentes à área de atividade “Sensibilização e Educação Ambiental”.

O Serviço Educativo visa, por um lado, a consciencialização para a importância da salvaguarda e valorização do Ambiente e do Mundo Rural e, por outro lado, a criação/incremento de hábitos e de atitudes de iniciativa, no dia-a-dia, a favor de um desenvolvimento sustentável.

Para cumprir com estes objetivos o Serviço Área Protegida do Município de Ponte de Lima desenvolve, anualmente, um conjunto de ações/eventos de (in)formação e de educação associadas à temática do Ambiente e do Mundo Rural, direcionadas para a população em geral e, em particular, para a população escolar, com maior incidência para as instituições de ensino, incluindo o ensino especial, do concelho de Ponte de Lima. Será ainda de referir o significativo envolvimento das instituições de acolhimento a seniores e instituições de apoio a pessoas com deficiência.

No final, o Serviço Área Protegida espera contribuir ativamente, através do conhecimento transmitido e das experiências proporcionadas, assim como com o apoio e empenho fundamental de todos os intervenientes no Serviço Educativo, especialmente professores, educadores, auxiliares e encarregados de educação, para a enorme tarefa de consciencialização e proteção do Ambiente e do Mundo Rural.



## PROGRAMA EDUCATIVO 2015/2016

O Serviço Educativo 2015/2016 tem como principal objetivo conferir continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores introduzindo, em resultado da experiência obtida até ao momento e do surgimento de novas oportunidades, mais-valias no sentido da valorização dos objetivos inerentes à sua criação.

Os documentos que em seguida se disponibilizam, visam dar a conhecer aos agentes com responsabilidade em matérias de educação e de formação, bem como a todos os demais interessados, as propostas, as normas e as condições de acesso às ações/eventos programadas para o ano letivo de 2015/2016.

As propostas apresentadas procuram, em grande medida, complementar e diversificar as ações de (in)formação e de educação para o Ambiente e Mundo Rural desenvolvidas no contexto escolar.

### Público-alvo

Público em geral e, em particular:

- a) Jardins-de-infância;
- b) Escolas Básicas 1;
- c) Escolas Básicas 2,3;
- d) Escolas Secundárias;
- e) Escolas de Ensino Profissional;
- f) Instituições de Ensino Superior;
- g) Instituições de Acolhimento a Seniores;
- h) Utentes da Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO);
- i) Utentes da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM).

### Propostas de Ação

- I. Visitas Guiadas à Área Protegida;
- II. Programa de Apoio às Áreas Projeto;
- III. Programa de Apoio aos 'Espaços Ciência Divertida de Ponte de Lima';
- IV. Programa de Apoio ao 'Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima';
- V. Programa de Apoio aos Projetos Escolares;
- VI. Atividade 'Um Dia no Mundo Rural';
- VII. Atividade 'Um Dia na Área Protegida';
- VIII. Espaço Ciência Divertida do Centro Educativo das Lagoas;
- IX. X Acampamento Natureza e Mundo Rural;
- X. Oficinas;
- XI. Datas/Eventos comemorativos.











## I. Proposta de Ação – Visitas Guiadas à Área Protegida

### I.1. Enquadramento da visita guiada à Área Protegida










A visita guiada é a forma mais correta de estabelecer o contacto direto com o património natural, paisagístico e cultural da Área Protegida. A visita inicia-se com uma breve apresentação do Projeto Área Protegida (AP) no auditório, seguida da apresentação de um filme de divulgação da área com a duração de aproximadamente de 18 min. Posteriormente os visitantes são dirigidos para a Sala Polivalente do Centro de Interpretação Ambiental, onde se encontram exposições sobre a Área Protegida e temáticas relacionadas com o ambiente, jogos, um pequeno laboratório experimental, o Centro de Informação do Lima e uma loja. Segue-se a realização do percurso/rota selecionado ao longo do qual serão conferidas as explicações técnicas sobre os elementos e relações em presença no espaço.

A visita guiada poderá ser complementada com um conjunto de atividades que podem ser realizadas ao longo do percurso/rota.

#### I.1.1. Os Percursos e Rotas possíveis de realizar são os seguintes:

-  Percurso das Lagoas - I;
-  Percurso das Tapadas - II;
-  Percurso do Rio - III;
-  Percurso da Veiga - IV;
-  Percurso da Água - V;
-  Rota 1;
-  Rota 2;
-  Rota 3.



#### I.1.2. Atividades complementares:

-  Pedyaper;
-  Observação noturna;
-  Atelier de Natureza:
  -  Recolha de pegadas;
  -  Construção de herbário;
  -  Decalques;
  -  Pintura;
  -  Jogos didáticos;
  -  Artes plásticas.

#### I.1.3. Espaços complementares:

-  Laboratório.

#### I.1.4. Normas de Funcionamento de Visitas Guiadas à Área Protegida:

1. As visitas guiadas podem ser realizadas com grupos até 30 participantes (mínimo 10).
2. Relativamente a transporte, no ano letivo de 2015/2016 será gratuito apenas para alunos integrados nas Áreas Projeto.
3. Para grupos superiores a 30 participantes a visita será realizada da seguinte forma:
  -  O programa é estabelecido pelo técnico responsável pela visita;
  -  O grande grupo será dividido pelos seguintes espaços: Área Protegida e Quinta Pedagógica.
4. As visitas guiadas realizam-se todos os dias, sendo que os preços de escolas não se praticam aos fins-de-semana, feriados, férias escolares e em período noturno.
5. As visitas guiadas terão de ser marcadas com pelo menos 15 dias de antecedência. No ato da marcação da visita, deverá indicar o percurso e se pretender, as atividades a realizar.
6. Para confirmar a marcação é necessário proceder ao pagamento de 50% do valor total previsto para a visita/atividade, por transferência bancária.
7. No dia da realização da visita, o professor responsável pela marcação deve fazer-se acompanhar do comprovativo do seguro escolar que cobre os alunos envolvidos. Caso contrário, será cobrada uma taxa de seguro de atividade de 0,50€/aluno, acrescida ao valor a pagar pela visita.
8. Nas visitas de fim-de-semana, feriados e período noturno é obrigatório o pagamento total no ato da reserva.
9. As visitas podem ser marcadas através do e-mail: [lagoas@cm-pontedelima.pt](mailto:lagoas@cm-pontedelima.pt), pelo telefone: 258.240.201 ou fax: 258.240.238.
10. Não se aceitam alterações da data da visita, mais do que uma vez, para a mesma instituição.
11. No decorrer da visita, os grupos tem de ser acompanhados pelo(s) docente(s).
12. Nas visitas é proibido fumar.
13. Durante as visitas é proibido o uso de telemóvel, MP3 e equipamentos similares.
14. Para atrasos iguais ou superiores a 1 hora, a visita fica condicionada ao pagamento de duas visitas, ou à não realização da mesma.
15. O pagamento deverá ser efetuado no início da visita, mediante tabela de preços vigente.
16. Os participantes devem trazer roupa e calçado apropriado ao local da visita e condições climatéricas, bem como água para consumo.



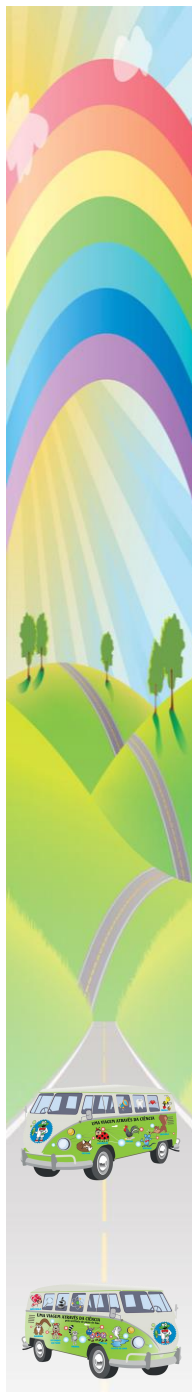
## II. Proposta de Ação – Programa de apoio às Áreas Projeto

### II.1. Temas a desenvolver no Âmbito do Programa de Apoio às Áreas Projeto

O Programa de Apoio às Áreas Projeto das Instituições de Ensino é, de entre as ações do Serviço Educativo, aquela que melhor reflete o potencial pedagógico da Área Protegida. Assim sendo, ao abrigo deste programa, as instituições de ensino aderentes beneficiam, a título gratuito, de um conjunto alargado de equipamentos, recursos humanos e físicos que permitem explorar de forma única, ao longo de todo o ano letivo, as Áreas Projeto propostas pelo Serviço Área Protegida.

**Tabela II.1. Temas propostos para o presente ano letivo**

Tema	Locais de intervenção	Temas associados	Responsável
<b>A Biodiversidade das Zonas Húmidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Área Protegida</li> <li>- Centro de Informação do Lima</li> <li>- Rios adotados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização do rio</li> <li>- Os peixes e os mamíferos</li> <li>- Macroinvertebrados</li> <li>- A Energia da água</li> <li>- Os répteis e os anfíbios</li> <li>- Ações de melhoria pelo rio</li> </ul>	Paulo Pimenta, Eng.º
<b>Floresta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Área Protegida</li> <li>- Quinta Pedagógica</li> <li>- Parque Florestal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Floresta</li> <li>- A Biodiversidade da Floresta</li> <li>- Floresta Autóctone</li> <li>- Os produtos da Floresta</li> <li>- Sensibilização ambiental</li> <li>- Floresta ribeirinha</li> <li>- As profissões e a Floresta</li> </ul>	Irene Lourenço, Eng.ª
<b>Usos e Funções das Plantas Aromáticas e Medicinais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Área Protegida</li> <li>- Quinta Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As Plantas Aromáticas e Medicinais</li> <li>- Métodos de secagem</li> <li>- Métodos de propagação</li> <li>- As Plantas na Cosmética</li> <li>- As Plantas na Culinária</li> <li>- As Plantas Medicinais da Área Protegida</li> </ul>	Adélia Araújo, Dra.
<b>Produção Vegetal</b>	Quinta Pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Horta</li> <li>- Viveiros</li> <li>- Estufa</li> <li>- Centro de Demonstração de Compostagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agricultura Biológica</li> <li>- Cultura Rural Minhota</li> <li>- Multiplicação e Propagação Vegetal</li> <li>- Compostagem</li> <li>- Vermicompostagem</li> <li>- Plantas Aromáticas</li> </ul>	Irene Lourenço, Eng.ª
<b>Produção Animal</b>	Quinta Pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Núcleo de Produção Animal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cultura Rural Minhota</li> <li>- Raças autóctones</li> <li>- Maneio animal</li> <li>- Alimentação</li> <li>- Manutenção de estruturas</li> </ul>	Sandra Pereira, Eng.ª



**Nota:** Poderá consultar os conteúdos programáticos e condições de acesso, para cada tema, no Centro de Interpretação Ambiental e Quinta Pedagógica, ou através do contacto a estabelecer com o técnico responsável pelo tema selecionado, através dos seguintes endereços de e-mail: [lagoas@cm-pontedelima.pt](mailto:lagoas@cm-pontedelima.pt) e [pcampismo@cm-pontedelima.pt](mailto:pcampismo@cm-pontedelima.pt).

No âmbito do apoio a este Programa, o Serviço Área Protegida do Município de Ponte de Lima, mediante as suas disponibilidades e, após aprovação do programa prévio do projeto a desenvolver, que poderá ter a colaboração técnica do Serviço, disponibilizará a título gratuito:

1. Transporte (em condições a definir). A escala de transportes será entregue às instituições no início do ano letivo (setembro).
2. Apoio técnico durante as deslocações à Área Protegida e Quinta de Pentieiros.
3. Utilização gratuita dos equipamentos do Centro de Interpretação Ambiental e da Quinta Pedagógica, bem como um conjunto de materiais e utensílios necessários ao correto desenvolvimento das atividades a realizar.

## II.2. Condições de Participação

As inscrições no Programa de Apoio às Áreas Projeto serão aceites por ponderação, tendo em conta o número de alunos/turmas dos quatro Agrupamentos de Escolas existentes em Ponte de Lima. A presente proposta resulta da resposta ao pedido colocado por um conjunto de professores de instituições de ensino do concelho de Ponte de Lima, no âmbito da realização de uma mesa redonda, em fevereiro de 2015, que pretendeu avaliar o Serviço Educativo nos últimos anos.

**Tabela II.2. Ponderação de salas/turmas por Agrupamento (AE)**

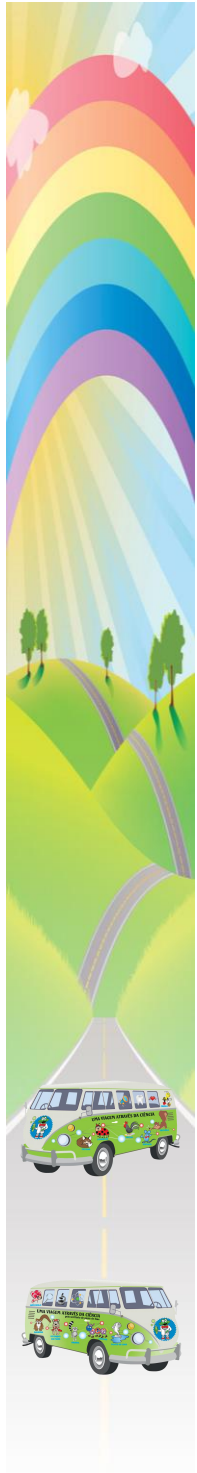
Tema	Público-alvo	AE de Ponte de Lima	AE de Arcozelo	AE António Feijó	AE de Freixo
<b>A Biodiversidade das Zonas Húmidas</b>	A partir do 3º ano	1 turma	1 turma	1 turma	1 turma
<b>Floresta</b>	A partir do 3º ano	1 turma	1 turma	1 turma	1 turma
<b>Usos e Funções das Plantas Aromáticas e Medicinais</b>	A partir do 1º ano	1 turma	1 turma	1 turma	1 turma
<b>Produção Vegetal</b>	II, 1º e 2º ano	3 salas/turmas	5 salas/turmas	8 salas/turmas	4 salas/turmas
<b>Produção Animal</b>	II, 1º e 2º ano				

## II.3. Trabalho anual de grupo para as turmas inscritas nas Áreas Projeto

No decorrer das Áreas Projeto, os alunos inscritos nos diferentes temas, irão elaborar em casa, com a sua família, diversos trabalhos. No final do ano letivo, os trabalhos serão colocados nos diversos equipamentos e infraestruturas do Serviço Área Protegida, como forma de divulgar o Serviço Educativo junto dos visitantes e utentes que usufruem dos serviços da Área Protegida.

Tabela II.3. Distribuição dos trabalhos

Área Projeto	Trabalho a desenvolver	Equipamento
<b>A Biodiversidade das Zonas Húmidas</b>	O barco do rio	Centro de Informação do Lima
	Painel representativo do troço adotado e trabalho desenvolvido	Instituição de Ensino
<b>Floresta</b>	Placas de sensibilização ambiental	Área Protegida e Parque Florestal
<b>Usos e Funções das Plantas Aromáticas e Medicinais</b>	Livro de Mezinhas	Alojamento do Serviço Área Protegida
<b>Produção Vegetal</b>	Legumes da Horta	Centro de Acolhimento da Quinta de Pentieiros
<b>Produção Animal</b>	Animais da Quinta	Centro de Acolhimento da Quinta de Pentieiros





## II.1.1. Área Projeto – A Biodiversidade das Zonas Húmidas (Responsável - Paulo Pimenta)

### Público-alvo

A Área Projeto “A Biodiversidade das Zonas Húmidas” destina-se a alunos de instituições de ensino do concelho de Ponte de Lima, a partir do 3.º ano do ensino básico. A inscrição será limitada a uma turma por Agrupamento de Escolas (até 100 participantes).







### Condições de Participação e Transporte

A direção do Agrupamento deve informar ao Serviço Área Protegida, qual a turma interessada em participar na Área Projeto “A Biodiversidade das Zonas Húmidas”, até ao final do mês de junho de 2015, preenchendo o formulário de inscrição (Anexo I).

O transporte dos participantes para o local de desenvolvimento da Área Projeto em causa, será assegurado pelo Município de Ponte de Lima.

### Objetivos

São objetivos da Área Projeto “A Biodiversidade das Zonas Húmidas”:

-  Promover nos participantes a educação e o respeito pela Natureza;
-  Adoção e monitorização de um troço de um rio;
-  Promover um maior conhecimento sobre as espécies de Fauna e Flora que habitam a Área Protegida e os ecossistemas ribeirinhos;
-  Contribuir para o desenvolvimento de competências experimentais e de recolha de elementos no terreno;
-  Desenvolver o sentido de responsabilidade;
-  Contribuir para o interesse da comunidade em geral para a adoção de estratégias promotoras da melhoria do ambiente, em particular os cursos de água existentes.

### Atividades e Metodologia

Tabela II.1.1. Programação de ações

Mês	Tema a Explorar/Ação	Local
outubro	Apresentação da Área Projeto Visita Guiada à Área Protegida Visita ao CIL com identificação do Rio a monitorizar	Área Protegida
novembro	Saída de campo do Outono Preparação da monitorização do Rio Ecossistema fluvial	Troço do rio
dezembro	As Aves Avifauna aquática – Observação binocular	Área Protegida
janeiro	Saída de campo do Inverno Monitorização do Rio Os peixes e os mamíferos	Troço do rio
fevereiro	Os macroinvertebrados como indicadores da qualidade da água	Área Protegida

Tabela II.1.1. Programação de ações (continuação)

Mês	Tema a Explorar/Ação	Local
março	A Energia da Água Moinhos de Água	Gemieira
abril	Saída de campo da Primavera Implementação de uma ação de melhoria Os répteis e os anfíbios	Troço do rio
maio	Visita ao rio Lima: Barragem do Alto Lindoso	Lindoso
junho	Exposição de Trabalhos Acampamento (opcional)	CIA Quinta de Pentieiros - Parque de Campismo

**Considerações:**

- a) O projeto tem início com a inscrição da turma no tema “A Biodiversidade das Zonas Húmidas”, junto do Serviço Área Protegida;
- b) No início do projeto será apresentado um *dossier* pedagógico onde constam os objetivos do projeto, bem como a calendarização das atividades a realizar;
- c) Todas as sessões serão de carácter prático, sendo que a teoria deverá ser abordada pelo docente (caso o entenda) na instituição de ensino;
- d) Serão atribuídos trabalhos para casa como forma de envolver a família e a comunidade em geral.



## II.1.2. Área Projeto – Floresta (Responsável - Irene Lourenço)

### Público-alvo

A Área Projeto “Floresta” destina-se a alunos de instituições de ensino do concelho de Ponte de Lima, a partir do 3.º ano do ensino básico. A inscrição será limitada a uma turma por Agrupamento de Escolas (até 100 participantes).









### Condições de Participação e Transporte

A direção do Agrupamento deve informar ao Serviço Área Protegida, qual a turma interessada em participar na Área Projeto “Floresta”, até ao final do mês de junho de 2015, preenchendo o formulário de inscrição (Anexo I).

O transporte dos participantes para o local de desenvolvimento da Área Projeto em causa, será assegurado pelo Município de Ponte de Lima.

### Objetivos

São objetivos da Área Projeto “Floresta”:

-  Contribuir para um maior conhecimento sobre as espécies da Floresta;
-  Promover nos participantes a educação e o respeito pela Natureza e pela Floresta;
-  Conhecer as principais atividades económicas ligadas à Floresta;
-  Promover e desenvolver o potencial participativo da comunidade escolar no sentido da tomada de consciência para os problemas ambientais;
-  Promover formas de consumo críticas e responsáveis;
-  Valorizar o trabalho de grupo;
-  Incentivar a comunidade escolar a economizar os recursos naturais e a separar os resíduos para reciclagem, principalmente os que podem contribuir para a preservação da Floresta;
-  Educar para a cidadania.

### Atividades e Metodologia

Tabela II.1.2. Programação de ações

Mês	Tema a explorar/Ação	Local
outubro	Apresentação da Área Projeto A Biodiversidade da Floresta Visita ao Percurso da Lagoa (PRI)	Área Protegida
novembro	Comemoração do Dia Nacional da Floresta Autóctone - 23 de novembro Ação de sensibilização	Parque Florestal
dezembro	Os animais e a floresta Recolha de pegadas	Área Protegida
janeiro	As Árvores da Floresta Medição da altura e da idade das árvores	Área Protegida
fevereiro	As Profissões e a Floresta	Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima

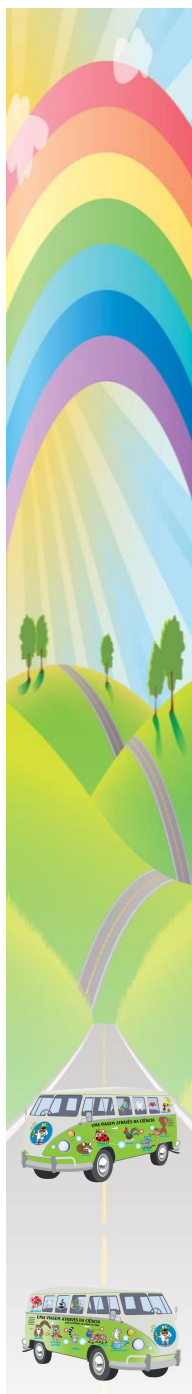
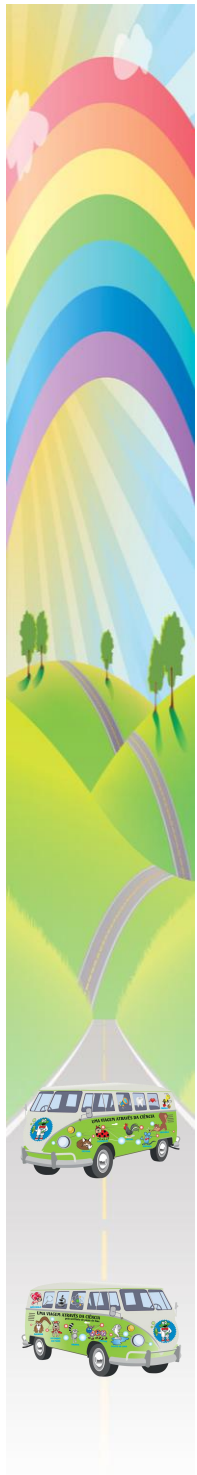


Tabela II.1.2. Programação de ações (continuação)

Mês	Tema a explorar/Ação	Local
março	Comemoração do Dia Internacional das Florestas - 21 de março	Parque Florestal
abril	A Floresta ribeirinha	Moinhos da Gemieira
maio	Os Produtos da Floresta	Europac
junho	Exposição de Trabalhos Acampamento (opcional)	CIA Quinta de Pentieiros - Parque de Campismo

**Considerações:**

- a) O projeto tem início com a inscrição da turma no tema “Floresta”, junto do Serviço Área Protegida;
- b) No início do projeto será apresentado um *dossier* pedagógico onde constam os objetivos do projeto, bem como a calendarização das atividades a realizar;
- c) Todas as sessões serão de carácter prático, sendo que a teoria deverá ser abordada pelo docente (caso o entenda) na instituição de ensino;
- d) Serão atribuídos trabalhos para casa como forma de envolver a família e a comunidade em geral.



### II.1.3. Área Projeto – Usos e Funções das Plantas Aromáticas e Medicinais (Responsável - Adélia Lima Araújo)

#### Público-alvo

A Área Projeto “Usos e Funções das Plantas Aromáticas e Medicinais” destina-se a alunos de instituições de ensino do concelho de Ponte de Lima, a partir do 1.º ano do ensino básico. A inscrição será limitada a uma turma por Agrupamento de Escolas (até 100 participantes).







#### Condições de Participação e Transporte

A direção do Agrupamento deve informar ao Serviço Área Protegida, qual a turma interessada em participar na Área Projeto “Usos e Funções das Plantas Aromáticas e Medicinais”, até ao final do mês de junho de 2015, preenchendo o formulário de inscrição (Anexo I).

O transporte dos participantes para o local de desenvolvimento da Área Projeto em causa, será assegurado pelo Município de Ponte de Lima.

#### Objetivos

São objetivos da Área Projeto “Usos e Funções das Plantas Medicinais e Aromáticas”:

-  Promover o ensino experimental de várias temáticas relacionadas com o tema;
-  Contribuir para a consolidação/aprendizagem de conhecimentos sobre os vários temas abordados;
-  Contribuir para o desenvolvimento de interesse pessoal pelas temáticas abordadas no “Usos e Funções das Plantas Aromáticas e Medicinais”, promovendo sempre que possível a proteção da Natureza;
-  Abordar as várias utilidades das ervas Aromáticas e Medicinais;
-  Contribuir para o desenvolvimento de competências experimentais;
-  Contribuir para o envolvimento da família e comunidade escolar na implementação de um jardim de Aromáticas e Medicinais.

#### Atividades e Metodologia

Tabela II.1.3. Programação de ações

Mês	Tema a Explorar/Ação	Local
outubro	Iniciação à temática das Aromáticas e Medicinais Visita à Quinta Pedagógica de Pentieiros	Quinta de Pentieiros
novembro	Métodos de secagem de plantas Construção de um herbário	Quinta de Pentieiros
dezembro	As Plantas Aromáticas na Cosmética Natural Confeção de sacos de cheiro e sabonetes de glicerina e ervas	Espaço Ciência Divertida do CE Lagoas
janeiro	As Plantas Aromáticas na Culinária Confeção de uma receita com aromáticas	Quinta de Pentieiros
fevereiro	Identificação de espécies aromáticas e medicinais nas margens do rio Lima	Moinhos da Gemieira

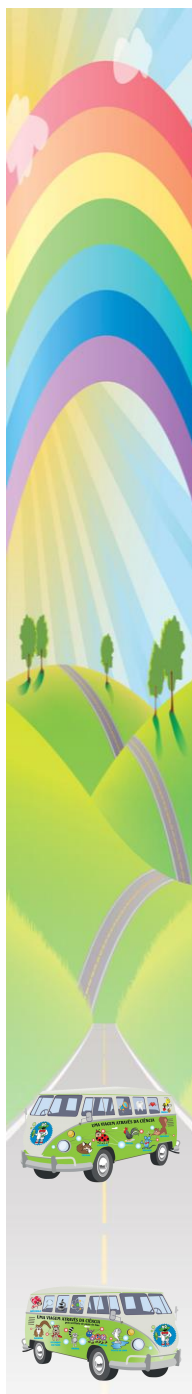


Tabela II.1.3. Programação de ações (continuação)

Mês	Tema a Explorar/Ação	Local
março	As Plantas Medicinais na Área Protegida Percurso na Área Protegida com identificação de espécies	Área Protegida
abril	Manutenção de canteiros e viveiros Aprender a manter os canteiros e viveiros saudáveis Métodos de propagação Poda, estacaria, sementeira	Quinta de Pentieiros
maio	O interesse das Plantas Medicinais no dia-a-dia Realização de receitas simples com Plantas Medicinais da Quinta de Pentieiros	Quinta de Pentieiros
junho	Exposição de Trabalhos Acampamento (opcional)	CIA Quinta de Pentieiros - Parque de Campismo

**Considerações:**

- a) O projeto tem início com a inscrição da turma no tema “Usos e Funções das Plantas Aromáticas e Medicinais”, junto do Serviço Área Protegida;
- b) No início do projeto será apresentado um *dossier* pedagógico onde constam os objetivos do projeto, bem como a calendarização das atividades a realizar;
- c) Todas as sessões serão de carácter prático, sendo que a teoria deverá ser abordada pelo docente (caso o entenda) na instituição de ensino;
- d) Serão atribuídos trabalhos para casa como forma de envolver a família e a comunidade em geral.



#### II.1.4. Área Projeto – Produção Vegetal (Responsável - Irene Lourenço)

##### Público-alvo

A Área Projeto “Produção Vegetal” destina-se a instituições de ensino, incluindo o ensino especial, associações, instituições de acolhimento a seniores e instituições de apoio a pessoas com deficiência do concelho de Ponte de Lima. A inscrição, para instituições de ensino, será limitada ao número máximo de salas/turmas, por Agrupamento de Escolas, definidas na página 7 (até 250 participantes).

##### Condições de Participação e Transporte














A direção do Agrupamento deve informar ao Serviço Área Protegida, quais as salas/turmas interessadas em participar na Área Projeto “Produção Vegetal”, até ao final do mês de junho de 2015, preenchendo o formulário de inscrição (Anexo I).

O transporte dos participantes para o local de desenvolvimento da Área Projeto em causa, será assegurado pelo Município de Ponte de Lima.

O transporte das restantes instituições e associações não será assegurado, pelo que terão de recorrer a transporte próprio.

##### Objetivos

São objetivos da Área Projeto “Produção Vegetal”:

-  Descobrir, observar e descrever o quotidiano de uma quinta rural minhota;
-  Reconhecer o meio ambiente como património universal que por todos deve ser respeitado;
-  Promover hábitos que contribuam para a diminuição da poluição do meio ambiente;
-  Educar e sensibilizar a população escolar para a problemática dos resíduos - Compostagem;
-  Promover e desenvolver o potencial participativo da comunidade escolar no sentido da tomada de consciência para os problemas ambientais;
-  Promover formas de consumo críticas e responsáveis;
-  Abordar o mundo vegetal de um modo sensorial;
-  Desenvolver as capacidades sensoriais (palato, olfato, tato, visão e audição);
-  Desenvolver o gosto pelas artes plásticas;
-  Valorizar o trabalho de grupo;
-  Exercitar técnicas de expressão e de comunicação;
-  Exercitar a criatividade;
-  Educar para a cidadania.

##### Atividades e Metodologia

Tabela II.1.4. Programação de ações

Mês	Tema a Explorar/Ação	Local
outubro	Horta Construção do canteiro na Horta As ferramentas da Horta Sementeiras/plantações	Quinta de Pentieiros

Tabela II.1.4. Programação de ações (continuação)

Mês	Tema a Explorar/Ação	Local
novembro	Agricultura Biológica Métodos de Propagação de Plantas Realização de sementeiras/envasamento	Quinta de Pentieiros
dezembro	Compostagem vs Vermicompostagem Construção de uma pilha/compostor	Quinta de Pentieiros
janeiro	As Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares Prova de diferentes tipos de chá	Quinta de Pentieiros
fevereiro	Os Animais auxiliares da Horta Construção de ninhos e comedouros	Quinta de Pentieiros
março	Os Cereais O Milho Debulha de Milho	Quinta de Pentieiros
abril	O Milho e o Pão	Moinhos da Gemieira
maio	Os legumes da Horta Colheita de legumes para confeção de uma sopa ou bolo	Quinta de Pentieiros
junho	Exposição de Trabalhos Acampamento (opcional) Entrega de prémios do Concurso Horta para Todos	CIA Quinta de Pentieiros - Parque de Campismo

**Considerações:**

- O projeto tem início com a inscrição das salas/turmas no tema “Produção Vegetal”, junto do Serviço Área Protegida;
- No início do projeto será atribuído um canteiro de 24m<sup>2</sup> a cada grupo que integrará o Concurso Horta para Todos (Anexo II);
- Na semana que antecede as atividades práticas, será enviada à instituição de ensino, a abordagem teórica ao tema em questão e a ficha de trabalho para cada grupo, a preencher na visita;
- Serão atribuídos trabalhos para casa como forma de envolver a família e a comunidade em geral.





### II.1.5. Área Projeto – Produção Animal (Responsável - Sandra Pereira)

#### Público-alvo

A Área Projeto “Produção Animal” destina-se a instituições de ensino, incluindo o ensino especial, instituições de acolhimento a seniores e instituições de apoio a pessoas com deficiência do concelho de Ponte de Lima. A inscrição, para instituições de ensino, será limitada ao número máximo de salas/turmas, por Agrupamento de Escolas, definidas na página 7 (até 250 participantes).

#### Condições de Participação e Transporte







A direção do Agrupamento deve informar ao Serviço Área Protegida, qual as salas/turmas interessadas em participar na Área Projeto “Produção Animal”, até ao final do mês de junho de 2015, preenchendo o formulário de inscrição (Anexo I).

O transporte dos participantes para o local de desenvolvimento da Área Projeto em causa, será assegurado pelo Município de Ponte de Lima.

O transporte das restantes instituições não será assegurado, pelo que terão de recorrer a transporte próprio.

#### Objetivos

São objetivos da Área Projeto “Produção Animal”:

-  Proporcionar um contacto direto com as espécies de animais mais representativas da nossa região;
-  Criar uma ligação afetiva aos animais da Quinta de Pentieiros;
-  Proporcionar momentos e experiências através do contacto direto com animais;
-  Reconhecer o Meio Ambiente e o Mundo Rural como património universal que por todos deve ser respeitado;
-  Valorizar o trabalho de equipa e valores como a amizade no grupo;
-  Compreender o funcionamento de uma Quinta Tradicional Minhota.

#### Atividades e Metodologia

Tabela II.1.5. Programação de ações

Mês	Tema a explorar/Ação	Local
outubro	Apresentação da Área Projeto Visita à Quinta Pedagógica	Quinta de Pentieiros
novembro	As Aves da Quinta	Quinta de Pentieiros
dezembro	Apicultura	Quinta de Pentieiros
janeiro	Os Bovinos e Caprinos	Quinta de Pentieiros
fevereiro	Os Equinos	Quinta de Pentieiros
março	Visita aos Moinhos da Gemieira	Moinhos da Gemieira
abril	Os Ovinos	Quinta de Pentieiros
maio	Mundo Rural	Quinta de Pentieiros



Tabela II.1.5. Programação de ações (continuação)

Mês	Tema a Explorar/Ação	Local
junho	Exposição de Trabalhos Acampamento (opcional)	CIA Quinta de Pentieiros - Parque de Campismo

**Considerações:**

- a) O projeto tem início com a inscrição das salas/turmas no tema “Produção Animal”, junto do Serviço Área Protegida;
- b) No início do projeto será apresentado um *dossier* pedagógico onde constam os objetivos do projeto, bem como a calendarização das atividades a realizar;
- c) Todas as sessões serão de carácter prático, sendo que a teoria deverá ser abordada pelo docente (caso o entenda) na instituição de ensino;
- d) Serão atribuídos trabalhos para casa como forma de envolver a família e a comunidade em geral.



### III. Proposta de Ação – Programa de Apoio aos ‘Espaços Ciência Divertida de Ponte de Lima’ (Responsáveis - Sandra Pereira e Vera Henriques)

#### III.1. Descrição do Programa de Apoio aos ‘Espaços Ciência Divertida de Ponte de Lima’

A experiência adquirida e o sucesso alcançado pelo Espaço Ciência Divertida do Centro Educativo das Lagoas, a funcionar desde outubro de 2012, a par da edição do Caderno do Professor, publicação que torna independente a exploração do equipamento, permitiram ao Município de Ponte de Lima, num curto espaço de tempo, cumprir com o desejo de extravasar os benefícios pedagógicos, de equipamentos desta natureza, às comunidades escolares dos restantes centros educativos do concelho. Os Espaços Ciência Divertida de Ponte de Lima são o resultado prático de um trabalho de parceria, desenvolvido durante o ano letivo de 2013/2014, entre o Serviço Área Protegida e os coordenadores, professores e alunos envolvidos neste processo. Preparados e inaugurados no decorrer do ano letivo 2014/2015, estes Espaços visam promover a difusão da cultura científica e tecnológica através da observação e experimentação.

#### III.2. Condições de Participação

O Programa de Apoio aos ‘Espaços Ciência Divertida de Ponte de Lima’, proposto para o ano letivo 2015/2016, pretende dar continuidade ao trabalho já desenvolvido com as doze turmas responsáveis pela implementação destes espaços. Assim, e com exceção das turmas que transitem para o segundo ciclo, todas as restantes se encontram automaticamente inscritas neste Programa.






#### III.3. Atividades e Metodologia

Atendendo à implementação de um ‘Espaço Ciência Divertida’ em cada Centro Educativo do concelho, as responsáveis pelo Programa de Apoio irão deslocar-se às instituições para proceder à monitorização e promover atividades experimentais com as turmas responsáveis pelo Espaço.

Será ainda assegurada, com transporte do Município de Ponte de Lima, uma visita das turmas à Quinta Pedagógica de Pentieiros/Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.

#### III.4. Objetivos

São objetivos do Programa de Apoio aos “Espaços Ciência Divertida de Ponte de Lima”:

-  Promover a difusão da cultura científica e tecnológica através da observação e experimentação;
-  Contribuir para a aprendizagem dos vários temas abordados;
-  Contribuir para o desenvolvimento do interesse pessoal pelas temáticas abordadas nos vários Espaços Ciência Divertida;
-  Contribuir para o desenvolvimento de competências;
-  Contribuir para o envolvimento da família e comunidade escolar no projeto.

#### IV. Proposta de Ação – Programa de Apoio ao ‘Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima’ (Responsáveis - Sandra Pereira e Vera Henriques)

##### IV.1. Descrição do Programa de Apoio ao ‘Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima’


O Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima (FJE\_PTL) é uma iniciativa do Município de Ponte de Lima, cuja divulgação e dinamização, junto das instituições de ensino concelhias, são da responsabilidade do Serviço Área Protegida.


A iniciativa visa concorrer para a plena concretização de um dos principais objetivos do Festival Internacional de Jardins de Ponte Lima (FIJ) a saber, conferir um contributo pedagógico, de mobilização e de sensibilização da população, sobretudo das camadas mais jovens, para a arte dos jardins e para os problemas ambientais.

O FJE\_PTL segue a metodologia de concretização do FIJ, com as necessárias adaptações, conforme regulamento constante no Anexo III.

##### IV.2. Objetivos

Em paralelo ao objetivo enunciado anteriormente, a proposta de ação pretende:

 Valorizar o Serviço Educativo da Área Protegida e contribuir para a prossecução dos seus objetivos globais;

 Contribuir para o cumprimento da missão do Serviço Área Protegida, nomeadamente no que respeita à área de atividade sensibilização e informação ambiental.

##### IV.3. Instituições de Ensino e níveis de escolaridade elegíveis:

O FJE\_PTL destina-se a todas as turmas do pré-escolar, e do 1.º, 2.º e 3.º ano do 1.º ciclo das instituições de ensino do concelho de Ponte de Lima.

A seleção das 11 turmas que serão integradas no Serviço Educativo da Área Protegida, por via desta proposta de ação, decorre conforme previsto no regulamento do FJE\_PTL (Anexo III).

##### IV.4. Candidaturas

As candidaturas serão apresentadas por turma de acordo com o disposto no regulamento do FJE\_PTL (Anexo III).






## V. Proposta de Ação – Programa de apoio aos Projetos Escolares

### V.1. Descrição do Programa de Apoio aos Projetos Escolares

A presente proposta de ação resultou da resposta ao desafio colocado por um conjunto de professores de instituições de ensino do concelho de Ponte de Lima, no âmbito da realização de uma mesa redonda, em 2010, que pretendeu avaliar o Serviço Educativo nos últimos anos.

### V.2. Objetivos

Esta proposta de ação pretende:

-  Permitir uma maior flexibilização e aplicabilidade dos temas, para a comunidade escolar, atualmente desenvolvidos na proposta de ação Apoio às Áreas Protegidas;
-  Contribuir para os objetivos globais do Serviço Educativo da Área Protegida;
-  Contribuir para o cumprimento da missão do Serviço Área Protegida, nomeadamente no que respeita à área de atividade sensibilização e informação ambiental.

### V.3. Instituições de Ensino e níveis de escolaridade elegíveis:

Serão consideradas elegíveis as instituições de ensino, do concelho de Ponte de Lima, que prevejam como intervenientes os alunos do pré-escolar ao 3.º ciclo.

### V.4. Candidaturas

As candidaturas à proposta de ação “Programa de Apoio aos Projetos Escolares” processam-se através de concurso, cujo aviso de abertura é definido pelo Serviço Área Protegida do Município de Ponte de Lima e divulgado, através do respetivo sítio na Internet e do envio do aviso via e-mail.

As candidaturas são apresentadas ao Serviço Área Protegida através da submissão do formulário eletrónico disponível em [www.lagoas.cm-pontedelima.pt](http://www.lagoas.cm-pontedelima.pt), devidamente preenchido.

Sem prejuízo da informação exposta anteriormente, o aviso de abertura de concurso e o formulário eletrónico farão parte integrante do documento de divulgação do Serviço Educativo da Área Protegida 2015/2016 (Anexos IV e V).

Importa desde já referir que serão apreciadas desfavoravelmente todas as candidaturas que, sendo admitidas, possam de alguma forma implicar meios e recursos impossíveis de garantir, bem como determinar impactes significativos sobre o normal funcionamento do Serviço Área Protegida.



## VI. Proposta de Ação – Atividade ‘Um Dia no Mundo Rural’

### VI.1. Descrição da Atividade ‘Um Dia em Mundo Rural’

“Um Dia no Mundo Rural” é uma atividade que se desenvolve na Quinta Pedagógica de Pentieiros e que detém como principal objetivo incutir nos participantes, escolas em particular, o respeito pelo mundo rural, através da experiência/vivência de um dia de trabalho numa quinta rural minhota que lhes é proporcionada. As atividades são desenvolvidas, nos núcleos de produção animal e vegetal, sob orientação de um técnico do Serviço Área Protegida.

### VI.2. Programa da Atividade

O programa será definido mediante o número de participantes, condições climatéricas e época do ano em que se realiza a atividade.

Exemplo de Programa para ‘Um Dia em Mundo Rural’:

#### 09h30 – Receção dos participantes na Quinta de Pentieiros

- Limpeza das instalações dos animais (estábulos, cavalariças);
- Alimentação dos restantes animais da Quinta (aves, suínos e espécies cinegéticas);
- Tosquia das ovelhas, escovagem e banho dos equinos, operações apícolas.

#### 11h00 – Início das tarefas no Núcleo de Produção Vegetal

- Reprodução e multiplicação de espécies florísticas;
- Envasamento de espécies florísticas enraizadas;
- Sementeiras/plantação de culturas hortícolas;
- Manutenção da horta (inclui colheitas), viveiros e estufa.

#### 12h30 - Almoço

- Almoço no parque de merendas do Parque de Campismo da Quinta de Pentieiros (da responsabilidade dos participantes).

#### 14h00 – Continuação das tarefas no Núcleo de Produção Vegetal

- Manutenção de espaços verdes da Quinta.

#### 16h00 – Continuação das tarefas no Núcleo de Produção Animal

- Preparação das instalações dos animais (estábulos, cavalariças).

#### 16h30 – Fim do ‘Dia em Mundo Rural’ e Despedida

#### Notas:



A presente atividade poderá ser realizada a partir de um número mínimo de 25 participantes (não inclui adultos acompanhantes) até um máximo de 300 participantes (não inclui adultos acompanhantes), de acordo com a disponibilidade do Serviço;



O programa da atividade, apesar de concebido para um dia, poderá ser adaptado para meio-dia;



Os participantes terão de respeitar as indicações do técnico e dos funcionários que acompanhem a realização das tarefas definidas;






Para o correto desenvolvimento da atividade os participantes deverão usar roupa e calçado apropriado mediante as épocas do ano.






### VI.3. Custos da Atividade <sup>1</sup>

#### Semana

##### Programa para 1 dia:

-  Escolas do concelho – 3,00€/criança e 3,50€/adulto
-  Escolas de outros concelhos e Associações – 3,50€/criança e 4,00€/adulto
-  Outros – 5,00€/criança e 5,50€/adulto.

##### Programa para ½ dia:

-  Escolas do concelho – 2,00€/criança e 2,50€/adulto
-  Escolas de outros concelhos e Associações – 2,50€/criança e 3,00€/adulto
-  Outros – 4,00€/criança e 4,50€/adulto.

#### Fins-de-semana e Feriados

##### Programa para 1 dia:

-  Público em geral: 8,00€/participante (mínimo 15 participantes).

##### Programa para ½ dia:

-  Público em geral: 6,00€/participante (mínimo 15 participantes).

<sup>1</sup> Os valores apresentados estão isentos de IVA.

## VII. Proposta de Ação – Atividade ‘Um Dia na Área Protegida’

### VII.1. Descrição da Atividade ‘Um Dia na Área Protegida’

“Um Dia na Área Protegida” é uma atividade que se desenvolve na Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, no sentido de proporcionar aos seus participantes a experiência de realizar todo um conjunto de ações de monitorização que pretendem retratar a rotina de um Vigilante da Natureza.

Esta atividade incluirá não só a realização de um percurso pela Área Protegida, mas também, a execução de vários protocolos de monitorização da biodiversidade local, sob orientação de um técnico do Serviço Área Protegida.

### VII.2. Programa da Atividade

O programa será definido mediante o número de participantes, condições climatéricas e época do ano em que se realiza a atividade.

Exemplo de Programa para ‘Um Dia na Área Protegida’:

#### 09h30 – Receção dos participantes na Área Protegida

- Apresentação da Área Protegida e das Atividades a realizar.

#### 09h45 – Grupo1

- Recolha e observação de macroinvertebrados;
- Prospeção de anfíbios;
- Captura e identificação de Odonatos (Libélulas) e Lepidópteros (Borboletas).

#### 09h45 – Grupo 2

- Observação binocular de aves aquáticas;
- Identificação da flora prioritária;
- Prospeção de Macrofungos (Cogumelos);
- Monitorização da qualidade da água.

#### 10h45 – Grupo1

- Observação binocular de aves aquáticas;
- Identificação da flora prioritária;
- Prospeção de Macrofungos (Cogumelos);
- Monitorização da qualidade da água.

#### 10h45 – Grupo 2

- Recolha e observação de macroinvertebrados;
- Prospeção de anfíbios;
- Captura e identificação de Odonatos (Libélulas) e Lepidópteros (Borboletas).

#### 11h45 – Fim da Atividade e Despedida

### Notas:



A presente atividade poderá ser realizada a partir de um número mínimo de 20 participantes (não inclui adultos acompanhantes) até um máximo de 75 participantes (não inclui adultos acompanhantes), de acordo com a disponibilidade do Serviço;



O programa da atividade foi concebido para meio-dia;



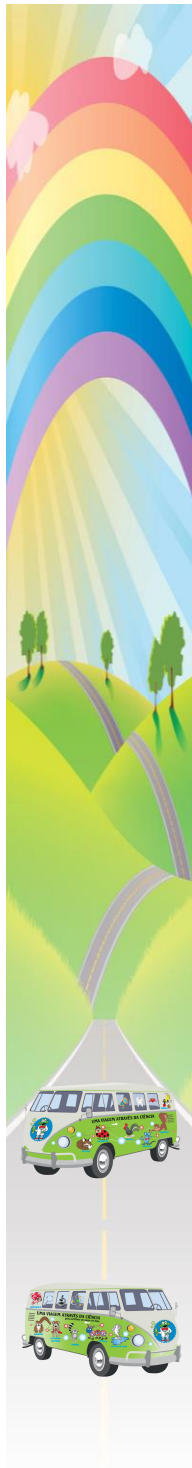
Os participantes terão de respeitar as indicações do técnico e dos funcionários que acompanhem a realização das tarefas definidas;



Para o correto desenvolvimento da atividade os participantes deverão usar roupa e calçado apropriado mediante as épocas do ano.










### VII.3. Custos da Atividade<sup>2</sup>

25

#### Semana

##### Programa para ½ dia:

-  Escolas do concelho – 2,00€/criança e 2,50€/adulto
-  Escolas de outros concelhos e Associações – 2,50€/criança e 3,00€/adulto
-  Outros – 4,00€/criança e 4,50€/adulto.

#### Fins-de-semana e Feriados

##### Programa para ½ dia:

-  Público em geral: 6,00€/participante (mínimo 15 participantes).

<sup>2</sup> Os valores apresentados estão isentos de IVA.

## VIII. Proposta de Ação – Espaço Ciência Divertida do Centro Educativo das Lagoas

### VIII.1. Descrição do Espaço Ciência Divertida

À semelhança de outros equipamentos dedicados à ciência viva, o “Espaço Ciência Divertida” instalado no Centro Educativo das Lagoas (CD\_CEL), promove a difusão da cultura científica e tecnológica através da observação e experimentação.

A utilização do CD\_CEL insere-se na estratégia global de multiactividade, polivalência e rentabilidade pretendida, pelo Município de Ponte de Lima, para o Centro Educativo das Lagoas ao promover a sua fruição não só pela comunidade escolar do centro educativo, como também por toda a comunidade escolar do concelho e restante território nacional, ainda que acordo com condições previamente definidas.

O CD\_CEL encontra-se direcionado para temas como a água, o corpo humano, o sistema solar, a biodiversidade, o vulcanismo, a estrutura interna da terra e as rochas e os minerais, em resultado dos equipamentos, os recursos, as experiências e os conteúdos disponibilizados. O CD\_CEL integra ainda um ponto de acesso à Internet, que contribui significativamente para a prossecução dos objetivos do mesmo.

Pese embora este facto, o CD\_CEL, dada a sua proximidade a equipamentos com forte competência no desenvolvimento de ações de (in)formação e sensibilização para o ambiente e mundo rural, como a Quinta de Pentieiros e a Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos, é em simultâneo um espaço que promove a aproximação experimental e científica aos saberes presentes nas práticas rurais, ao mesmo tempo que as coloca na relação homem/natureza, de modo a promover a sustentabilidade ecológica e a valorização da vida rural que caracteriza o tecido económico e social desta região.

### VIII.2. Custo das atividades no Espaço Ciência Divertida <sup>3</sup>

#### “Espaço Ciência Viva” - visita com acompanhamento técnico \*

- Escolas do concelho: gratuito
- Escolas de outro concelho: 1€/participante
- Visitantes em geral: 60€

#### Atividades de Laboratório \*\*

- Escolas do concelho: 7,50€
- Escolas de outro concelho: 15€
- Visitantes em geral: 25€

\* Grupo mínimo de 12 e máximo de 30 participantes

\*\* Grupo até 30 participantes

<sup>3</sup> Os valores apresentados estão isentos de IVA.

## IX. Proposta de Ação – X Acampamento Natureza e Mundo Rural

27

### IX.1. Descrição do X Acampamento Natureza e Mundo Rural

O X Acampamento Natureza e Mundo Rural, iniciativa que encerrará o Programa de Apoio às Áreas Projeto do Serviço Educativo 2015/2016, visa proporcionar aos participantes dois dias de desenvolvimento integral, complementar ao familiar, num ambiente saudável e em perfeita harmonia com a natureza. Durante este período, para além da troca de experiências adquiridas ao longo do Programa, será cumprido um extenso programa de atividades lúdico/didáticas que terão como palco a Quinta de Pentieiros.

### IX.2. Custo de participação<sup>4</sup>



Valor por participante (alimentação, seguro e acompanhamento técnico) – 12€

<sup>4</sup> O valor apresentado inclui IVA à taxa aplicável.

## X. Proposta de Ação – Oficinas

### X.1. Descrição das Oficinas

A promoção de um conjunto de Oficinas, em férias escolares, nos períodos da Páscoa e Verão, é uma aposta do Serviço Área Protegida no sentido de serem criadas as condições para a ocupação lúdico/pedagógica dos tempos livres dos participantes. As Oficinas obedecem a um programa de atividades previamente estabelecido, que será cumprido sob a orientação permanente de um técnico do Serviço Área Protegida, coadjuvado por monitores, que poderá ser consultado no Anexo V. A data da realização das Oficinas será definida assim que o Calendário Escolar 2015/2016 seja estabelecido.

#### X.1.1. Oficinas do Mundo Rural



**Local:** Quinta de Pentieiros e Arte na Leira (apenas no período em que decorre o evento)



**Duração:** 3 dias



**Programa:** Atividade 'Um Dia em Mundo Rural, Atividades Equestres, Caça ao Tesouro no Parque Florestal, *Ateliers* de Criatividade, *Atelier* Agricultura Biológica, ações de (in)formação com Agentes de Proteção da Floresta, piscina.

#### X.1.2. Oficinas da Natureza e Ciência



**Local:** Quinta de Pentieiros, Centro Educativo das Lagoas e Área Protegida



**Duração:** 3 dias (2 dias no período de férias escolares da Páscoa)



**Programa:** Atividade 'Um Dia na Área Protegida', Percursos pedestres, observação de fauna e flora, *Ateliers* de Criatividade, *Atelier* Ciência Divertida, *Atelier* Biodiversidade Doméstica, piscina.

#### X.1.3. Oficinas do Desporto Aventura e Natureza



**Local:** Quinta de Pentieiros, Centro Aventura e Área Protegida



**Duração:** 2 dias



**Programa:** Atividade Desporto Aventura, Percursos pedestres, *PedyPaper*, piscina.

#### X.1.4. Oficinas do Desporto e Cultura



**Local:** Quinta de Pentieiros, Área Protegida e Ponte de Lima (Centro Histórico, Museus e Festival de Jardins)



**Duração:** 2 dias



**Programa:** Percursos pedestres, *PedyPaper*, Visitas ao Centro Histórico, Museus e ao Festival Internacional de Jardins, piscina.

### X.2. Custo/Oficina/Participantes (com almoço incluído)<sup>5</sup>

#### X.2.1. Oficinas 3 dias



15€\*, para participantes com idades compreendidas entre os 5 e os 10 anos.



18€\*, para participantes com idades compreendidas entre os 11 e os 16 anos.

#### X.2.2. Oficinas 2 dias\*\*



10€\*, para participantes com idades compreendidas entre os 5 e os 10 anos.










12€\*, para participantes com idades compreendidas entre os 11 e os 16 anos.

<sup>5</sup> Os valores apresentados estão isentos de IVA.

\* Valores sujeitos a descontos de 50%, no caso de participantes que possuam Cartão Municipal de Famílias Numerosas, de acordo com o previsto no artigo 3º, alínea d), do Regulamento do Cartão Municipal de Famílias Numerosas ([http://www.cm-pontedelima.pt/pdf/regulamentos/accao.social/Regulamento\\_Cartao\\_Municipal\\_Familia\\_Numerosa.pdf](http://www.cm-pontedelima.pt/pdf/regulamentos/accao.social/Regulamento_Cartao_Municipal_Familia_Numerosa.pdf)).

\*\* Inclui 'Oficinas da Natureza e Ciência' a decorrer no período de férias escolares da Páscoa.

#### Considerações:





-  Cada oficina será realizada para um mínimo de 10 participantes e máximo de 30 participantes;
-  O programa pode sofrer alterações;
-  O lanche é da responsabilidade dos participantes;
-  Os participantes devem fazer-se acompanhar sempre de: água para consumo, chapéu e agasalho;
-  Não se aconselha o uso de jóias e telemóveis na Oficina. O Serviço Área Protegida não se responsabiliza pelo dano ou extravio de bens pessoais dos participantes
-  Os participantes devem trazer roupa e calçado confortável e que possa sujar-se, atendendo a que a maioria das atividades se realiza ao ar livre;
-  Será disponibilizado contacto direto técnico responsável pela Oficina.

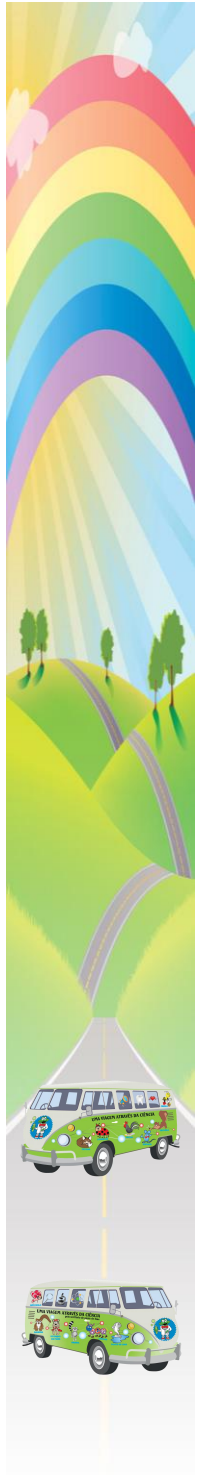


**XI. Proposta de Ação – Datas e Eventos Comemorativos**
**Tabela XI.1. Programação das atividades por datas a assinalar**

Data	Atividades a Desenvolver	Técnico Responsável
<b>outubro 2015</b>	- Comemoração dos Dias Nacional da Água e Internacional do Idoso - VI Abraço ao rio Lima	Sandra Pereira Irene Lourenço
<b>novembro 2015</b>	- Comemoração do Dia de S. Martinho - Comemoração do Dia da Floresta Autóctone	Irene Lourenço
<b>dezembro 2015</b>	- Comemoração do Dia Internacional das Montanhas (Casa de Montanha do Cerquido) - Caminhada pela Serra – PR IX	Paulo Pimenta
	- Comemoração do 15º Aniversário da Área Protegida - Um Dia pela Área Protegida de Ponte de Lima	
	- Presépio de Natal na Quinta de Pentieiros	Equipa de Funcionários da Quinta de Pentieiros
<b>fevereiro 2016</b>	- Exposição sobre as Zonas Húmidas - Percurso da Água	Sandra Pereira
<b>março 2016</b>	- Semana da Floresta e da Água - Exposição sobre os temas 'Floresta' e 'Água' - Dinamização do Parque Florestal	Irene Lourenço Vera Henriques
<b>abril 2016</b>	- Visita a Xinzo de Limia	Sandra Pereira Irene Lourenço
<b>maio 2016</b>	- Elaboração dos Maios	Irene Lourenço
	- Comemoração do “Dia Internacional da Biodiversidade”	Adélia Lima
<b>junho 2016</b>	- Exposição de todos os trabalhos desenvolvidos nas Áreas Projeto	Todos
	- X Acampamento Natureza e Mundo Rural	

**Considerações:**

-  Todas as atividades têm um programa próprio;
-  Além destas atividades, poderão realizar-se outras em paralelo;
-  Todas as Instituições de Ensino podem participar nas atividades, mediante inscrição prévia no Serviço Área Protegida;
-  Salvo exceções referidas, não será assegurado o transporte dos participantes.

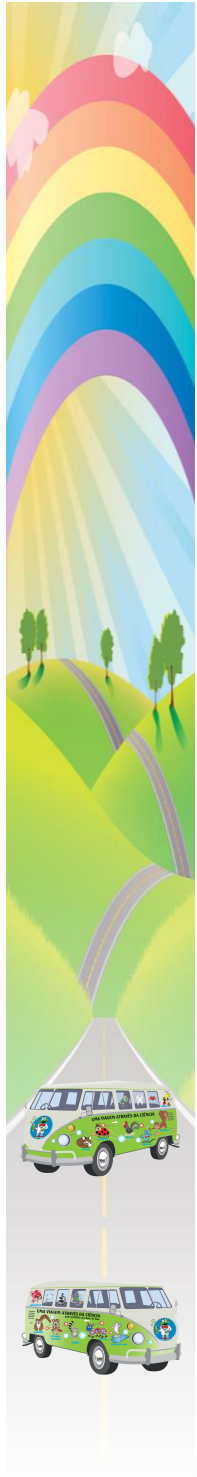


## ANEXO I

### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO NAS ÁREAS PROJETO







## ANEXO II

### REGULAMENTO DO CONCURSO HORTA PARA TODOS

## CONCURSO HORTA PARA TODOS

34

### Regulamento

#### 1. Âmbito

O presente regulamento destina-se a estabelecer as condições de participação no concurso Horta Para Todos, inserido na Área Projeto “Produção Vegetal” para o ano letivo 2015/2016.

#### 2. Destinatários

O presente concurso destina-se a todos os participantes da Área Projeto “Produção Vegetal”, incluindo instituições de acolhimento a seniores e a ACAPO.

#### 3. Objetivo

O Concurso Horta Para Todos tem como objetivo a criação e manutenção de um canteiro na Horta da Quinta de Pentieiros, com 24m<sup>2</sup>, despertando a sensibilidade dos participantes para a agricultura biológica, dando a conhecer os benefícios deste modo de produção, bem como:

- a) Observar o ciclo das plantas;
- b) Adotar um estilo de vida saudável;
- c) Proporcionar um confronto intergeracional entre os participantes;
- d) Proporcionar aos diferentes participantes o contacto direto e assíduo com a nova realidade/desafios do mundo rural.
- e) Sensibilizar para a prática em modo de produção biológica, dando a conhecer os benefícios desta prática.

#### 4. O Serviço Área Protegida disponibiliza

Apoio logístico e apoio técnico.

#### 5. Desenvolvimento do Projeto

Cada Instituição participante poderá, antes da primeira visita, entregar ou enviar documento escrito para [lagoas@cm-pontedelima.pt](mailto:lagoas@cm-pontedelima.pt), fazendo constar:

- Escolha do tema do canteiro;
- Apresentação de um esquema de plantação;
- Seleção das culturas;
- Elementos decorativos alusivos ao tema;
- Nome do canteiro.

Na segunda sessão é obrigatória a colocação da placa identificativa do canteiro e na última a colocação de um espantalho.

#### 6. Utensílios, material vegetal e indumentária

Aos participantes serão facultados todos os utensílios, bem como, o material vegetal (sementes, estacaria e plantas) necessário ao pleno desenvolvimento do projeto, de acordo com a disponibilidade do Serviço Área Protegida.

Os participantes e docentes poderão, sempre que necessário, fazer-se acompanhar de material/sementes que considerem necessários à execução do projeto.

Deverão ainda fazer-se acompanhar de calçado e vestuário adequado à natureza das atividades a desenvolver e às condições meteorológicas.



### 7. Horário para desenvolvimento do Projeto

Para os participantes de Jardim-de-Infância e do Primeiro ciclo do ensino básico, o desenvolvimento do concurso Horta Para Todos será efetuado durante as sessões mensais da Área Projeto “Produção Vegetal”.

Os restantes participantes poderão construir/manter o canteiro sempre que desejarem, nos períodos compreendidos entre as 09h00m e as 12h00m e entre as 13h30m e as 16h30m (em dias de semana). Sempre que necessitarem, deverão pedir apoio, via e-mail, com uma semana de antecedência.

### 8. Avaliação

No final do ano letivo, os canteiros serão submetidos a uma avaliação, em data a definir, à qual se seguirá a entrega de prémios para os 3 primeiros classificados.

### 9. Prémios

**1.º Classificado:** 1 Kit jardinagem (ancinho de mão, sachinho de mão, sachola, regador, pá de transplante, plantador, plantador de bolbos, conjunto de sementes), um caderno de atividades da Área Protegida por criança e uma atividade “**Um Dia em Mundo Rural**” (transporte assegurado pelo Município, de acordo com a sua disponibilidade).

**2.º Classificado:** 1 Kit jardinagem (ancinho de mão, sachinho de mão, sachola, regador, pá de transplante, plantador, plantador de bolbos, conjunto de sementes), um caderno de atividades da Área Protegida por criança e uma atividade “**Meio Dia em Mundo Rural**” (transporte assegurado pelo Município, de acordo com a sua disponibilidade).

**3.º Classificado:** 2 livros sobre a temática ‘Horta’ para a escola, um caderno de atividades da Área Protegida por criança e uma “**Meio Dia em Mundo Rural**” (transporte assegurado pelo Município, de acordo com a sua disponibilidade).

Aos restantes participantes será entregue um prémio de participação por grupo.

Às Instituições de Acolhimento a Seniores e à ACAPO será, ainda, entregue um certificado de participação.

### 10. Júri

O Júri será constituído por:

- Presidente da Comissão Diretiva das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d’ Arcos;
- Vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Ponte de Lima;
- Vereador da Educação da Câmara Municipal de Ponte de Lima.

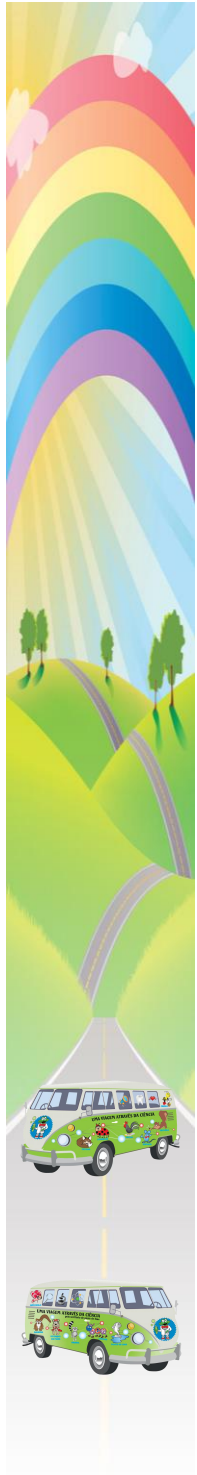
Na indisponibilidade de um dos membros do júri, o Presidente da Comissão Diretiva das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d’ Arcos, delegará outro membro para o substituir.

Das decisões do Júri não haverá recurso.

### 11. Casos omissos

Os casos omissos neste regulamento serão decididos pela organização do concurso.





### ANEXO III

## REGULAMENTO DO FESTIVAL DE JARDINS ESCOLINHAS DE PONTE DE LIMA

## FESTIVAL DE JARDINS ESCOLINHAS DE PONTE DE LIMA

37

## Regulamento

**1. Âmbito**

1. O Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima (FJE\_PTL), é uma iniciativa do Município de Ponte de Lima que visa concorrer para a plena concretização de um dos principais objetivos do Festival Internacional de Jardins de Ponte Lima (FIJ) a saber, conferir um contributo pedagógico, de mobilização e de sensibilização da população, sobretudo das camadas mais jovens, para a arte dos jardins e para os problemas ambientais.
2. O FJE\_PTL segue a metodologia de concretização do FIJ, com as necessárias adaptações.

**2. Objetivo**

O presente regulamento visa estabelecer as regras de participação no concurso do FJE\_PTL, bem como a forma de concretização da iniciativa.

**3. Localização e temas do FJE\_PTL**

1. O FJE\_PTL realiza-se no recinto do FIJ, em simultâneo com o mesmo, conforme localização constante na planta que integra o presente regulamento, que poderá ser alterada para local a designar pelo Município de Ponte de Lima.
2. Os temas do FJE\_PTL coincidem com os temas, anualmente, definidos para o FIJ.

**4. Divulgação e dinamização do FJE\_PTL**

1. A divulgação e dinamização do FJE\_PTL, junto dos potenciais participantes, são da responsabilidade do Serviço Área Protegida do Município de Ponte de Lima.
2. A divulgação e dinamização do FJE\_PTL serão asseguradas com recurso ao Serviço Educativo da Área Protegida.
3. Ao Serviço Área Protegida caberá a reunião e apresentação de toda a informação e elementos solicitados pelo Júri e Direção do FIJ, no âmbito do FJE\_PTL.

**5. Júri do Concurso**

O Júri do concurso do FJE\_PTL coincide com o Júri do FIJ, sendo que ao Município de Ponte de Lima se reserva o direito de designar um elemento do Serviço Área Protegida, para integração nos trabalhos de avaliação das candidaturas ao FJE\_PTL.


**6. Destinatários do concurso do FJE\_PTL**

1. Poderão concorrer ao concurso todas as turmas do pré-escolar e do 1.º, 2.º e 3.º ano do 1.º ciclo das instituições de ensino do concelho de Ponte de Lima.
2. As candidaturas serão apresentadas por turma.

**7. Propostas dos Jardins**

1. As propostas são constituídas, obrigatoriamente, por um desenho do jardim, em folha A4, respetiva legenda em folha A4 e por uma memória descritiva, com o máximo de duas folhas A4.
2. Cada instituição concorrente pode apresentar mais que uma proposta de jardim.
3. Os espaços disponíveis para o FJE\_PTL possuem áreas que variam entre os 10 e os 18m<sup>2</sup>, sendo que a sua atribuição decorrerá conforme o previsto no n.º 3 do artigo 8.º.



- 
4. O desenho deverá permitir, claramente, a perceção do aspecto final do jardim, bem como da totalidade dos elementos que compõem o jardim.
  5. Todos os elementos do desenho serão numerados e alvo de legenda.
  6. A legenda do desenho, em paralelo à identificação da totalidade dos elementos que compõem o jardim, incluindo o material vegetal, plantas e/ou arbustos, fará a correspondente referência ao tipo de material previsto para a construção dos vários elementos.
  7. A memória descritiva deverá permitir entender a ideia inerente à conceção do jardim, bem como a sua adequação ao tema.
  8. É ainda obrigatória a entrega de uma declaração por parte do responsável máximo da instituição de ensino, em que autorize a utilização de imagens dos concorrentes no material promocional do FIJ, nomeadamente no catálogo dos jardins.
  9. As propostas serão, obrigatoriamente, enviadas em formato digital, recorrendo para o efeito à digitalização do desenho, para o e-mail [lagoas@cm-pontedelima.pt](mailto:lagoas@cm-pontedelima.pt).
  10. O e-mail a enviar de conta oficial da instituição de ensino, dirigido à Área Protegida, deverá ter como assunto "Candidatura ao Festival Internacional de Jardins Escolinhas do Concelho de Ponte de Lima", devendo conter no mínimo a identificação da instituição de ensino, da turma e do professor responsável pela candidatura.
  11. A data limite para a apresentação das propostas dos jardins coincide com o último dia útil do mês de junho.
  12. Todas as propostas que não cumpram com o disposto nos números anteriores serão desconsideradas pelo Júri do FJE\_PTL.
  13. Ao Júri do FJE\_PTL, reserva-se o direito de excluir as propostas que venham a revelar-se inviáveis do ponto de vista da execução do jardim.

#### *8. Seleção das propostas e comunicação*

1. O Júri do FJE\_PTL decidirá sobre as propostas a concurso, até à segunda quinzena do mês de setembro, selecionando as 11 melhores propostas.
2. A decisão do Júri será comunicada às instituições de ensino concorrentes, via e-mail, pelo Serviço Área Protegida, até ao último dia útil do mês de setembro.
3. Na comunicação a efectuar junto das instituições de ensino com propostas seleccionadas, seguirá convocatória para reunião e sorteio dos espaços destinados aos jardins.
4. Nos termos do número anterior, as propostas deverão ajustar-se às áreas e formas conforme dos espaços atribuídos.
5. As 11 turmas, a que correspondem os 11 jardins seleccionados para o FJE\_PTL, são integradas automaticamente no Serviço Educativo da Área Protegida, proposta de ação Festival de Jardins Escolinhas beneficiando, desta forma, do apoio do Serviço Área Protegida nas fases que se seguem, nomeadamente na construção da maquete.

#### *9. Construção e entrega das maquetes*

1. Aos concorrentes com jardins seleccionados obriga-se à construção de uma maquete, à escala de 1:5, que deverá reproduzir fielmente o desenho submetido em candidatura.
2. Serão admitidas alterações ao desenho resultantes da necessária adaptação à área e configuração do espaço atribuído, conforme disposto no n.º 4 do artigo anterior.
3. O Serviço Área Protegida, para efeitos da construção da maquete, facultará aos concorrentes, em suporte de papel, a planta à escala de 1:5 do espaço atribuído.
4. As maquetes serão entregues no Centro de Interpretação Ambiental, impreterivelmente, até ao dia 15 de janeiro, ou dia útil antecedente.

### 10. Construção, manutenção e desmontagem dos jardins

1. A construção dos jardins avançará após a realização de uma reunião entre membros do Júri do FJE\_PTL e os professores responsáveis pelos jardins.
2. Na reunião referida no número anterior, serão identificadas e definidas, se necessário, as adaptações a realizar aos elementos que compõem o jardim, tendo em vista a boa execução e êxito das propostas apresentadas a concurso.
3. A construção dos jardins, ainda que se pressuponha o apoio e envolvimento dos participantes, é da responsabilidade do Município de Ponte de Lima.
4. A Direcção do FIJ, após a conclusão da construção dos jardins, assegurará a rega e manutenção simples durante o período de realização do evento.
5. A desmontagem dos jardins, com excepção do jardim vencedor, é da responsabilidade do Município de Ponte de Lima.

### 11. Jardim vencedor

1. O jardim vencedor será aquele que reunir o maior número de votos por parte dos visitantes do FIJ.
2. Os resultados da votação serão divulgados ao público, no encerramento do Festival, após contagem dos votos na presença de um representante do Município de Ponte de Lima.
3. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o Serviço Área Protegida divulgará o resultado da votação do FJE\_PTL junto das instituições de ensino concorrentes.
4. O jardim vencedor integrará a edição seguinte do FJE\_PTL.

### 12. Propriedade dos jardins e das propostas

1. Os jardins serão, no final do FJE\_PTL, propriedade do Município de Ponte de Lima, podendo os mesmos serem colocados em espaços públicos, doados a Escolas, Autarquias ou Coletividades que prossigam fins públicos.
2. Nos termos do número anterior, poderá ainda o Município de Ponte de Lima utilizar os elementos que compõem os vários jardins, na construção dos jardins das edições subsequentes.
3. Após a submissão das candidaturas, a titularidade dos direitos patrimoniais de autor sobre as propostas, passa para o Município de Ponte de Lima.

### 13. Direitos da Direcção do FIJ

1. Utilizar as imagens dos jardins e concorrentes seleccionados em publicações próprias ou outras dos órgãos de comunicação social ou como elementos de promoção ou de comercialização da imagem colectiva do FIJ.
2. Identificar no jardim ou nas publicações, por escrito ou sinalética, as plantas e materiais usados, bem como proceder à eventual descrição dos jardins e seus componentes.
3. Permitir a livre obtenção de imagens dos jardins por parte do Público e Órgãos de Comunicação Social.
4. Fazer as adaptações que entender necessárias para uma boa execução e êxito dos projetos apresentados a concurso.

### 14. Direitos dos Concorrentes

Todos os concorrentes seleccionados, professores e discentes, terão direito a entrar livremente no espaço do FIJ, bastando para tal fornecer as respetivas identificações para emissão de livre-trânsito



### 15. Casos omissos

Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Município de Ponte de Lima, não havendo lugar a reclamação ou pedidos de indemnização por parte dos concorrentes.

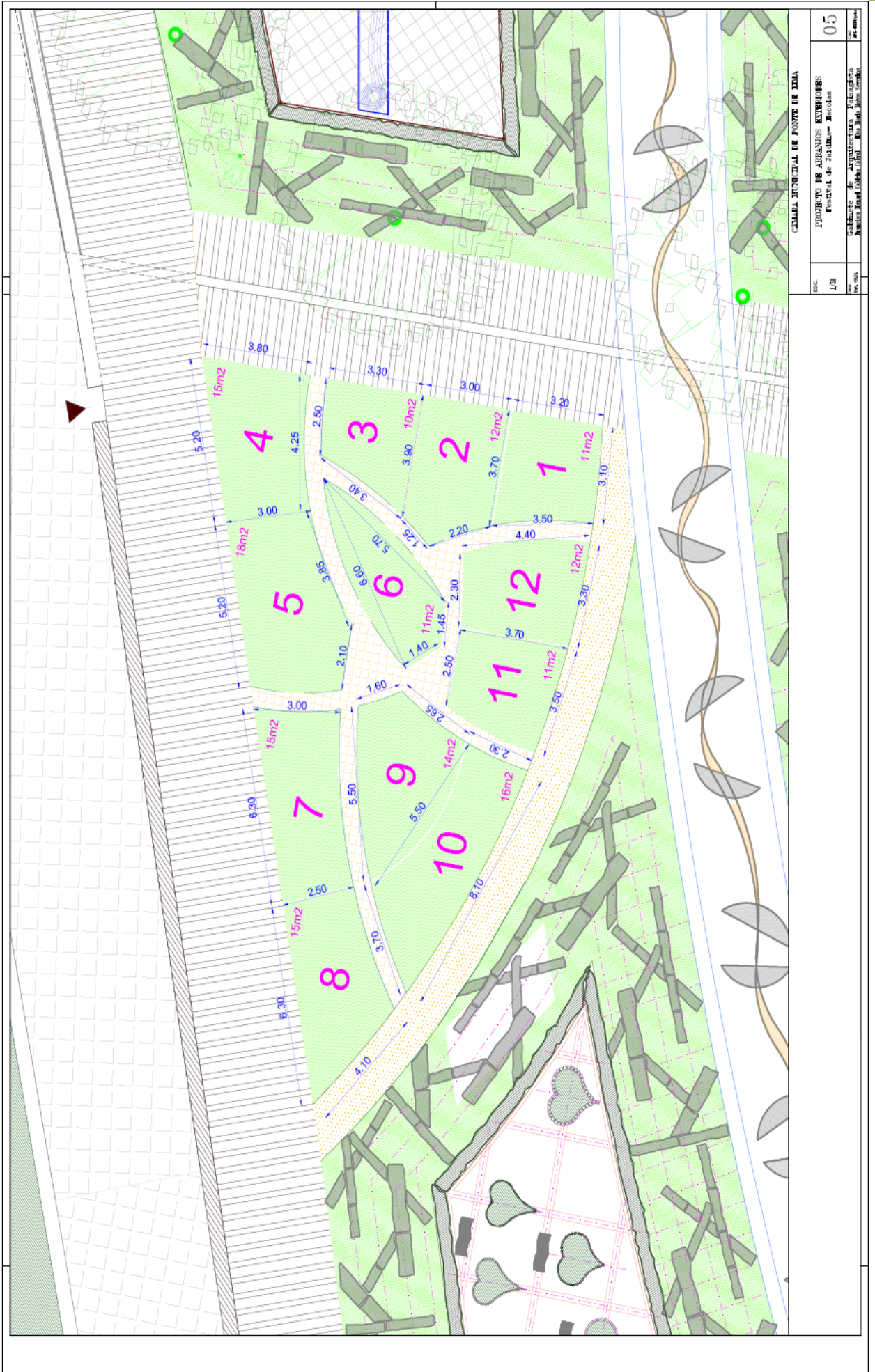
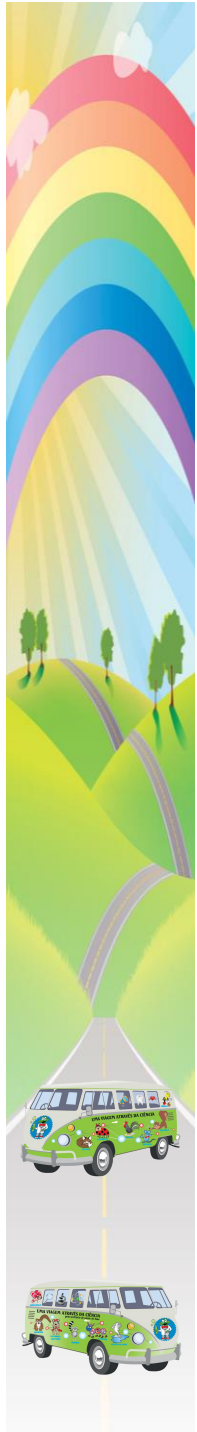
40

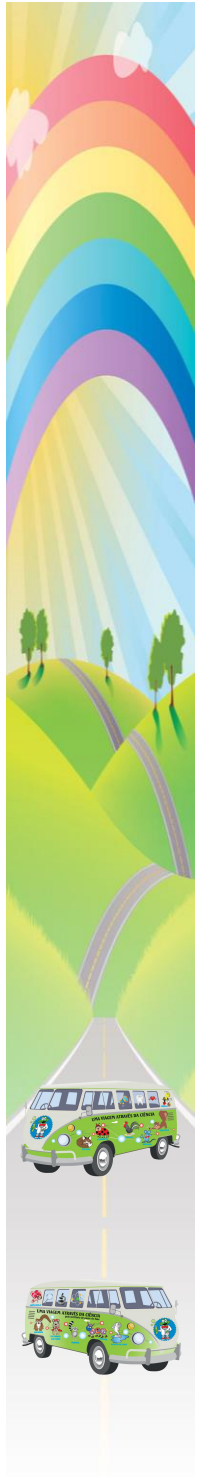
### 16. Entrada em vigor

O presente regulamento, depois de aprovado pela Câmara Municipal de Ponte de Lima, entra em vigor no prazo de 10 dias seguidos após a sua publicitação nos termos legais.









## ANEXO IV

### AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO AO PROGRAMA DE APOIO AOS PROJETOS ESCOLARES

## SERVIÇO EDUCATIVO DA ÁREA PROTEGIDA - 2015/2016 -

### Aviso de abertura de concurso para apresentação de candidaturas ao Serviço Educativo

Nos termos previstos do Serviço Educativo da Área Protegida das Lagoas de Bertandos de S. Pedro de Arcos (2015-2016), a apresentação de candidaturas à proposta de ação Apoio aos Projetos Escolares processa-se através de concurso, cujo aviso de abertura é definido pelo Serviço Área Protegida do Município de Ponte de Lima, sendo divulgado, através do respetivo sítio na Internet e do envio do aviso via e-mail.

Toda a informação constante no presente Aviso deve ser integrada com o conteúdo relevante do Serviço Educativo e do formulário da candidatura, alertando-se para a necessidade de conhecimento do teor integral desses documentos.





O presente Aviso para apresentação de candidaturas é definido nos seguintes termos:

#### 1. Âmbito

O presente Aviso contempla todas as candidaturas que se enquadrem na proposta de ação Apoio aos Projetos Escolares, do Serviço Educativo da AP.

#### 2. Objetivos

Constituem objetivos do presente Aviso:

-  Conferir resposta ao desafio colocado por um conjunto de professores de instituições de ensino do concelho de Ponte de Lima, no sentido de serem testadas/consideradas novas formas de candidatura, bem como novos critérios na seleção dos candidatos na participação no Serviço Educativo da Área Protegida;
-  Permitir uma maior flexibilização e aplicabilidade dos temas, para a comunidade escolar, atualmente desenvolvidos na proposta de ação Apoio às Áreas Projeto;
-  Contribuir para os objetivos globais do Serviço Educativo da Área Protegida;
-  Contribuir para o cumprimento da missão do Serviço Área Protegida, nomeadamente no que respeita à área de atividade sensibilização e informação ambiental.

#### 3. Instituições de Ensino e níveis de escolaridade elegíveis

São elegíveis, no âmbito do presente Aviso, todas as candidaturas das instituições de ensino do concelho de Ponte de Lima que prevejam, como intervenientes, os alunos do pré-escolar ao 3.º ciclo.

#### 4. Apresentação da candidatura


A candidatura é apresentada ao Serviço Área Protegida através da submissão do formulário eletrónico disponível em [www.lagoas.cm-pontedelima.pt](http://www.lagoas.cm-pontedelima.pt), devidamente preenchido.

#### 5. Prazo para apresentação de candidaturas


O prazo para apresentação de candidaturas decorre entre a data de publicação do presente Aviso e as 24:00 horas do dia 30 de Junho de 2015. A data e hora de entrada das candidaturas são as do registo que comprova a submissão do correspondente formulário para o e-mail da Área Protegida [lagoas@cmpontedelima.pt](mailto:lagoas@cmpontedelima.pt).


#### 6. Restrições impostas às candidaturas

Tendo em consideração que o presente Aviso pretende testar uma nova forma de candidatura, bem como novos critérios na seleção dos candidatos à participação no Serviço Educativo da Área Protegida são impostas as seguintes restrições:

-  Os intervenientes previstos numa candidatura não poderão ser previstos noutras candidaturas ao abrigo do presente Aviso;



 Os intervenientes previstos numa candidatura ao presente Aviso não poderão, caso a mesma seja aprovada, participar na proposta de ação Apoio às Áreas Projeto;

 As ações propostas nas candidaturas, que pressuponham o apoio direto do Serviço Área Protegida, terão que ser executadas dentro do período letivo.

De forma a não condicionar o conteúdo e propostas das candidaturas que eventualmente possam ser submetidas mas, salvaguardando por um lado, o trabalho a desenvolver pelo responsável da candidatura e, por outro lado, o Município de Ponte de Lima e, nomeadamente o Serviço Área Protegida, será tomada a decisão desfavorável, a que se refere o ponto 9, sobre todas as candidaturas que sendo admitidas possam de alguma forma implicar meios e recursos impossíveis de garantir, bem como determinar impactes significativos sobre o normal funcionamento do Serviço Área Protegida.

## 7. Avaliação do mérito e decisão de aprovação

### 7.1. Critérios de seleção

As candidaturas aceites serão objeto de uma avaliação do mérito em função dos critérios de seleção que se seguem:

- A. Relevância do âmbito de intervenção (temática(s) a abordar e território envolvido) para os objetivos da Área Protegida, nomeadamente no que concerne à área de atividade sensibilização e informação ambiental.
- B. Contributo para a sensibilização/informação dos participantes envolvidos na candidatura.
- C. Colaboração em iniciativas a promover pelo SAP (divulgadas no Serviço Educativo).
- D. Contributo para a sensibilização/informação da restante comunidade escolar.
- E. Contributo para a sensibilização/informação da sociedade em geral.
- F. Parcerias promovidas.
- G. Viabilidade das ações propostas na candidatura, observando aos recursos próprios e aos recursos existentes no Serviço Área Protegida.
- H. Apresentação de soluções, nas ações propostas, que substituam o apoio do Serviço Área Protegida (ex. afetação de meios próprios às ações propostas na candidatura, transporte, visitas guiadas, etc.)
- I. Autofinanciamento das ações propostas na candidatura.

### 7.2. Metodologia de cálculo

As candidaturas serão objeto de uma avaliação do mérito que pondera as seguintes componentes:

- 1) Eficácia da candidatura para o cumprimento da missão da Área Protegida (critérios A, B e C).
- 2) Visibilidade e abrangência da candidatura (critérios D, E e F).
- 3) Viabilidade e sustentabilidade das candidaturas (critérios G, H e I).

O cálculo para a avaliação de mérito da candidatura (MC), tendo por base a aplicação dos critérios de seleção referidos anteriormente, será realizado com recurso à seguinte fórmula:

$$MC = 0,20A + 0,10B + 0,10C + 0,05D + 0,125E + 0,075F + 0,05G + 0,075H + 0,10I + 0,125J$$

As pontuações atribuídas nos critérios variam entre 0 e 5 (ver quadro 1) sendo a pontuação final (MC) estabelecida até às duas casas decimais. Passam à fase de decisão as candidaturas que obtenham uma pontuação final igual ou superior a 2,7.

## 8. Análise das candidaturas e decisão de aprovação

A apreciação das candidaturas e a decisão de aprovação é da responsabilidade da Comissão Diretiva da Área Protegida das Lagoas de Bertiamdos e S. Pedro de Arcos e do técnico do Serviço Área Protegida responsável pelo Serviço Educativo.

No decorrer da análise das candidaturas, caso se revele necessário ou conveniente, pode ser solicitado, ao responsável pela candidatura, esclarecimentos e/ou elementos complementares.

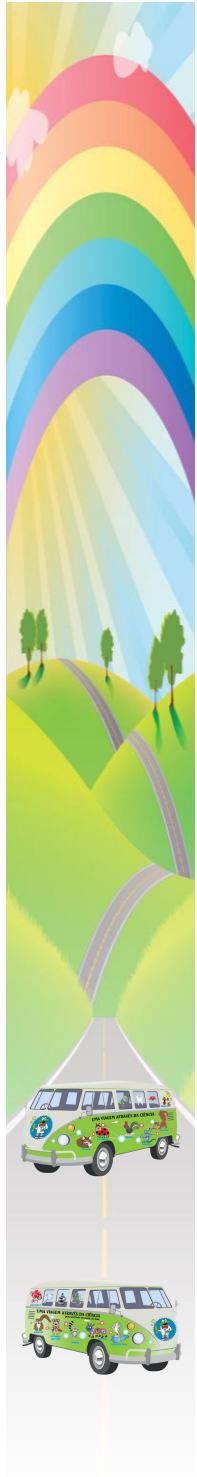
### 9. Comunicação da decisão e reserva

A comunicação da decisão, favorável ou desfavorável, sobre as candidaturas admitidas, será realizada até 13 de julho de 2015.

À Comissão Diretiva da Área Protegida reserva-se o direito de decidir desfavoravelmente, atendendo ao exposto no ponto 6 do presente Aviso.

**Quadro 1 - Aplicação da Fórmula MC de acordo com a ponderação dos critérios e a valoração obtida nos mesmos.**

Critério	Ponderação		Valoração	Pontuação obtida
A	0,2	5	muito relevante	1
		2,5	relevante	0,5
		1	pouco relevante	0,2
		0	sem relevância	0
B	0,15	5	muito relevante	0,75
		2,5	relevante	0,375
		1	pouco relevante	0,15
		0	sem relevância	0
C	0,1	5	muito relevante	0,5
		2,5	relevante	0,25
		1	pouco relevante	0,1
		0	sem relevância	0
D	0,125	5	muito relevante	0,625
		2,5	relevante	0,3125
		1	pouco relevante	0,125
		0	sem relevância	0
E	0,075	5	muito relevante	0,375
		2,5	relevante	0,1875
		1	pouco relevante	0,075
		0	sem relevância	0
F	0,05	5	muito relevante	0,25
		2,5	relevante	0,125
		1	pouco relevante	0,05
		0	sem relevância	0
G	0,075	5	Com viabilidade	0,375
		0	Sem viabilidade	0
H	0,1	5	muito relevante	0,5
		2,5	relevante	0,25
		1	pouco relevante	0,1
		0	sem relevância	0
I	0,125	5	muito relevante	0,625
		2,5	relevante	0,3125
		1	pouco relevante	0,125
		0	sem relevância	0
<b>MC Máximo</b>				<b>5</b>
<b>Candidaturas para Decisão</b>				<b>2,7</b>
<b>Excluídas</b>				<b>&lt; 2,7</b>



## ANEXO V

### FORMULÁRIO DE CANDIDATURA AO PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS ESCOLARES

Candidatura n.º \_\_\_\_\_  
Data de entrada \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
(a preencher pelo Serviço Área Protegida)

## FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

**AVISO DE CANDIDATURA:** SEAP\_01\_01 / 06/2015  
**PROPOSTA DE ACÇÃO:** APOIO AOS PROJETOS ESCOLARES

**TÍTULO DA CANDIDATURA:**

### I. Identificação do Candidato

#### Instituição de Ensino

Morada:

Telefone:

Fax:

E-mail:

**Responsável pela Candidatura:**

Função:

Telefone:

E-mail:

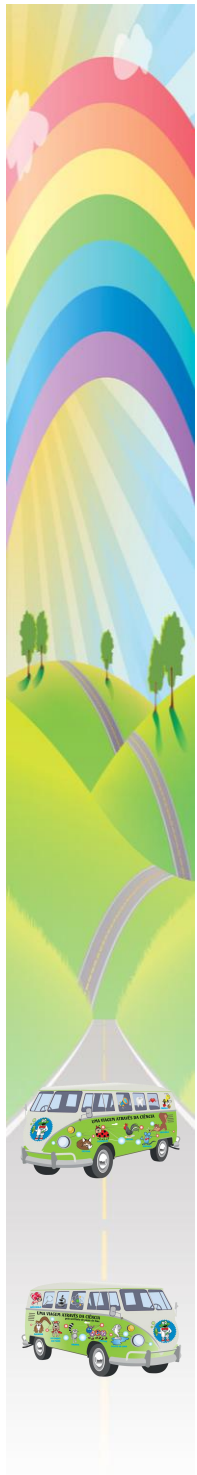
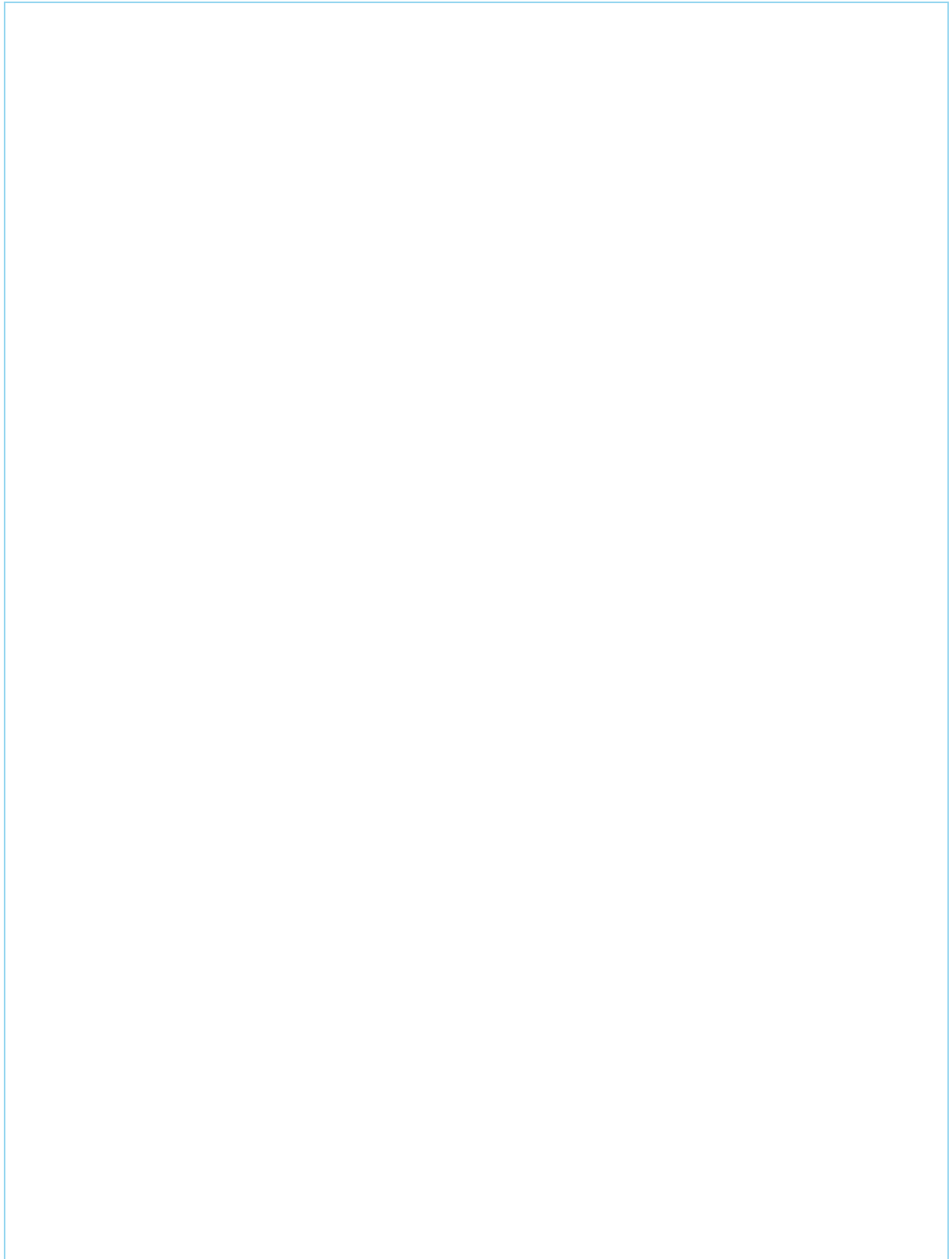


## II. Caracterização da Candidatura

48

### II.1 Resumo da Candidatura

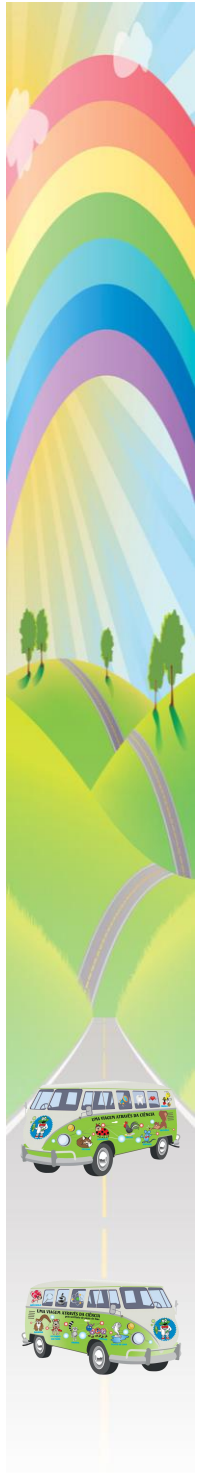
Breve resumo da candidatura onde deve constar a identificação da temática e os objetivos gerais da mesma, assim como a sua aplicação e relevância para a instituição de ensino e para o serviço Área Protegida. (máximo 2.500 caracteres com espaços):





*II.2 Identificação dos participantes*

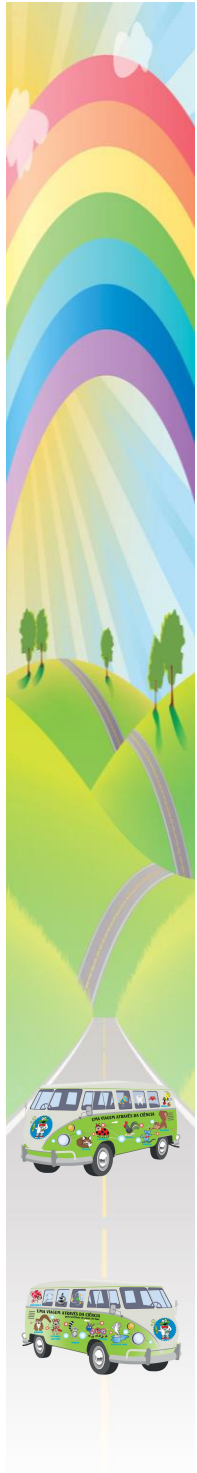
Deve ser incluída informação que permita verificar o número e o nível de ensino dos intervenientes.



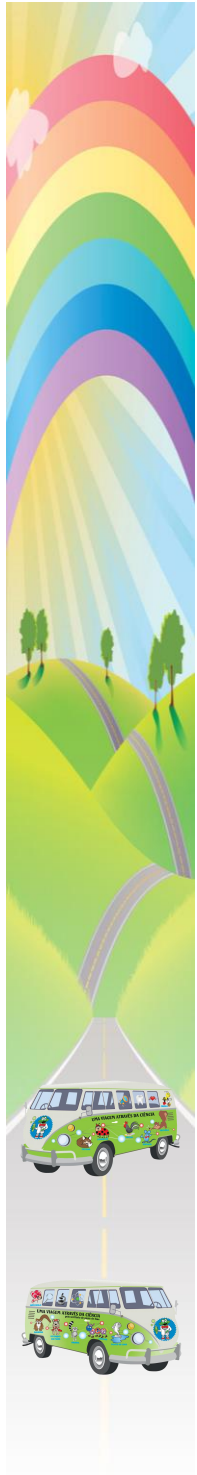
**II.3 Ações da candidatura**

Tendo em vista a análise a efetuar sobre a candidatura será importante que a informação inserida nos pontos seguintes permita constatar o contributo das ações para os critérios estabelecidos no Aviso.

**II.3.1. Descrição detalhada das ações da candidatura e respetivo cronograma**

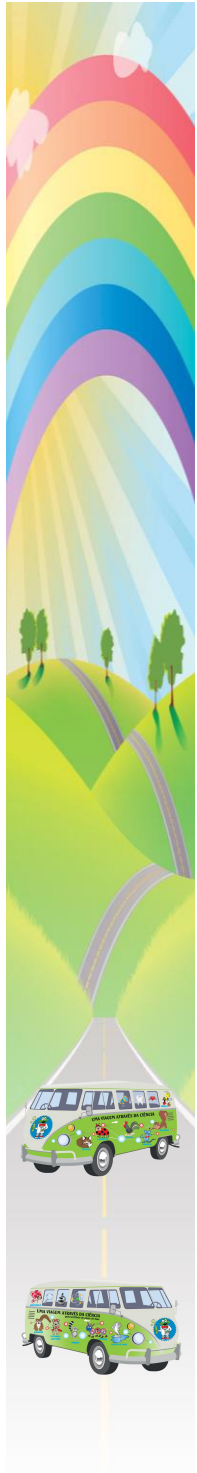


II.3.2. Identificação dos recursos necessários ao desenvolvimento de cada ação

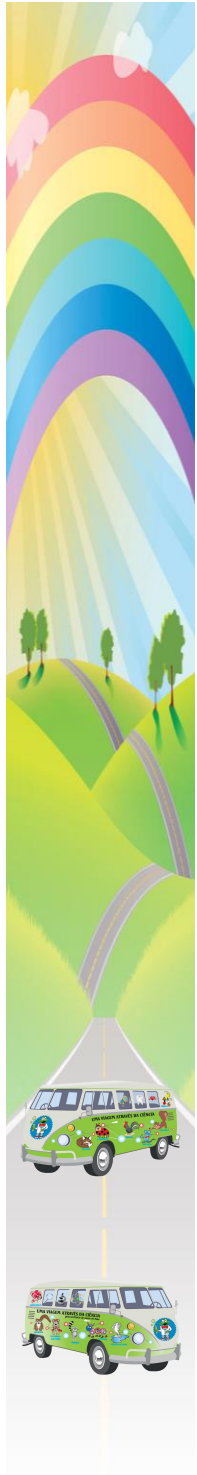


A large, empty rectangular box with a thin blue border, intended for the user to identify the resources needed for each action.

*II.3.3. Identificação da origem, distinguindo se necessário, dos recursos identificados como sendo necessários ao desenvolvimento de cada ação*



A large, empty rectangular box with a thin blue border, intended for the user to provide information regarding the identification of resources for the development of actions.



## ANEXO VI

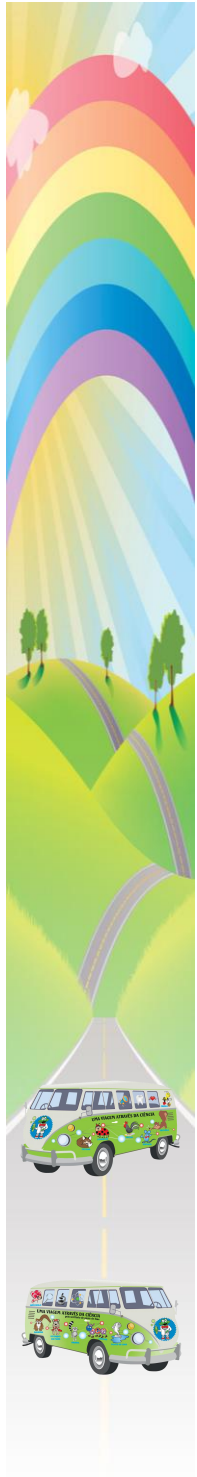
### PROGRAMA DE ATIVIDADES OFICINAS JOVEM ATIVO

## Programa das Oficinas de Páscoa, verão e Jovem Ativo

### Serviço Área Protegida

Oficina do Mundo Rural	Oficina do Desporto Aventura e Natureza
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade 'Um Dia em Mundo Rural'               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades Equestres</li> </ul> </li> <li>- Caça ao tesouro no Parque Florestal               <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Ateliers</i> de criatividade</li> <li>- <i>Atelier</i> Agricultura Biológica</li> </ul> </li> <li>- Ações de (in)formação com Agentes de Proteção da Floresta               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita ao Arte na Leira</li> <li>- Piscina</li> <li>...</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de Desporto Aventura               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Percursos pedestres</li> <li>- <i>PedyPaper</i></li> <li>- Piscina</li> <li>...</li> </ul> </li> </ul>
Oficina do Desporto e Cultura	Oficina da Natureza e Ciência
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percursos pedestres               <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>PedyPaper</i></li> </ul> </li> <li>- Visita ao Centro Histórico               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita a museus</li> </ul> </li> <li>- Visita ao Festival Internacional de Jardins               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Piscina</li> <li>...</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade 'Um Dia na Área Protegida'               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Percursos pedestres</li> <li>- Observação de fauna e flora</li> <li>- <i>Ateliers</i> de criatividade</li> <li>- <i>Atelier</i> Ciência Divertida</li> </ul> </li> <li>- <i>Atelier</i> Biodiversidade doméstica               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Piscina</li> <li>...</li> </ul> </li> </ul>

**Nota:** Os programas podem sofrer alterações.



## ANEXO VII

### CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÃO

## 1. Condições de Realização das Propostas de Ação

### 1.1 Programa de Apoio às Áreas Projeto

Para a realização do Programa de Apoio às Áreas Projeto será necessário afetar os transportes do Município no decorrer das três primeiras semanas de cada mês, para o período da manhã.

### 1.2 Oficinas

Para a realização das Oficinas de Páscoa, verão e Jovem ativo será necessário afetar os transportes do Município para os dias em que estão previstas saídas com os grupos, nomeadamente nas Oficinas do Mundo Rural, para a deslocação à Serra de Arga - Arte na Leira, e nas Oficinas do Desporto e Cultura, para a vila de Ponte de Lima.

### 1.3 X Acampamento Natureza e Mundo Rural

Para a realização do X Acampamento Natureza e Mundo Rural serão necessários os seguintes equipamentos, a dispensar por outros serviços do Município: palco grande (atendendo ao 'Plano Chuva'), instalação de iluminação no palco, aparelhagem de som e tela de projeção.

### 1.4 VI Abraço ao rio Lima

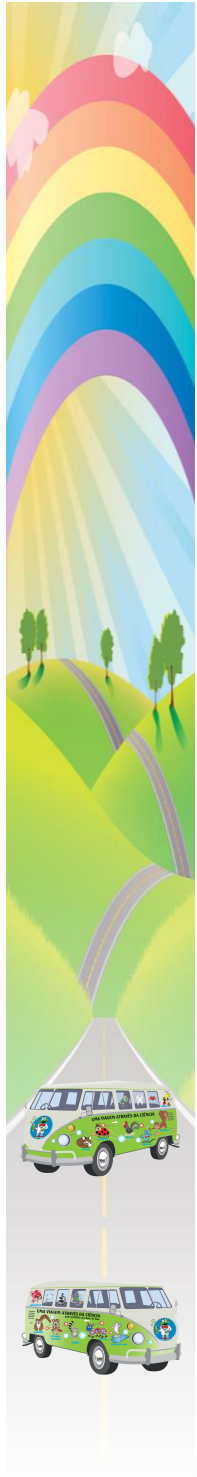
Para a realização do VI Abraço ao rio Lima serão necessários os seguintes equipamentos, a dispensar por outros serviços do Município: palco grande (atendendo ao número de participantes), instalação elétrica no palco e aparelhagem de som. Será ainda necessária a cedência das instalações da Expolima.

A realização do Concurso 'Poema ao rio Lima', integrado no VI Abraço ao rio Lima carece de aprovação do regulamento – Anexo VIII.

A parceria com Xinzo de Limia carece de aprovação do protocolo - Anexo IX. Decorrente do protocolo segue ainda em anexo o programa da visita das crianças de Xinzo de Limia a Ponte de Lima (Anexo X).







## ANEXO VIII

### REGULAMENTO DO CONCURSO 'POEMA AO RIO LIMA'

## POEMA AO RIO LIMA

58

## Regulamento

**1. Objeto**

O presente regulamento define as regras pelas quais se regerá o concurso de poesia alusivo ao Rio Lima.

**2. Âmbito e objetivos**

1. O presente concurso insere-se na sexta edição da iniciativa “Abraço ao Rio Lima”, promovida pelo Serviço Área Protegida, que pretende criar um espaço de sensibilização para a importância da preservação e valorização do principal recurso hídrico de Ponte de Lima, o Rio Lima.

2. O concurso tem como objetivos:



Sensibilizar a comunidade escolar para a preservação, valorização e proteção do principal recurso hídrico de Ponte de Lima, o Rio Lima;



Promover a criatividade e estimular o espírito criativo;



Assinalar os 30 anos de Geminação Vila de Ponte de Lima - Xinzo do Limia.

**3. Participantes e condições de participação**

1. O concurso é dirigido ao 1.º ciclo de todas as instituições de ensino do Concelho de Ponte de Lima.

2. As instituições de ensino podem participar com um trabalho por turma.

**4. Critérios de admissão**

1. O género literário elegível para o efeito deste concurso é a poesia em Língua Portuguesa.

2. Os trabalhos de poesia referentes a este concurso terão de ser apresentados com mínimo de 12 linhas (3 quadras, por exemplo) e um máximo de 32 linhas (8 quadras por exemplo).

3. No trabalho de poesia constarão, obrigatoriamente, as seguintes palavras: Rio Lima, Ponte de Lima e Xinzo do Limia.

4. Os trabalhos deverão ser apresentados em folha de tamanho A3.

5. A identificação do trabalho deve vir num envelope fechado que contenha a identificação da instituição de ensino e da turma responsável pela sua elaboração.

**5. Entrega, exposição e devolução**

1. As Poesias deverão ser entregues na Quinta de Pentieiros, até às 17h:00m do dia 29 de setembro 2015.

2. A exposição dos trabalhos é da responsabilidade do Serviço Área Protegida.

3. A exposição dos trabalhos decorrerá da seguinte forma:

- Dia 1 de outubro na Expolima;

- Entre o dia 2 e 31 de outubro de 2015 no Centro de Interpretação Ambiental;

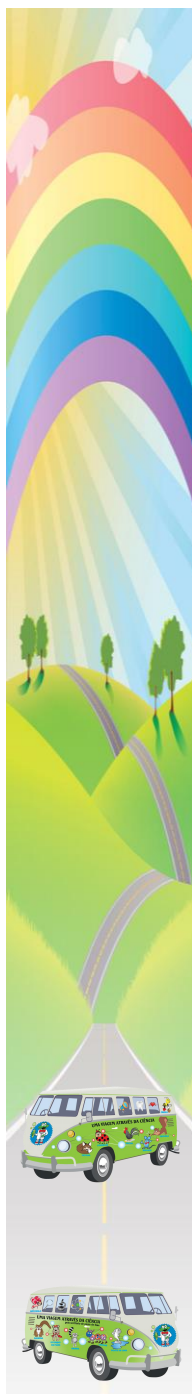
4. Os trabalhos entregues passam a ser propriedade do Município de Ponte de Lima, a quem se reserva ao direito de os utilizar, sempre com a identificação do autor, para diversos fins.

**6. Critérios de avaliação**

As telas entregues serão avaliadas tendo em consideração os seguintes critérios de avaliação:




1. Originalidade e criatividade;

2. Cumprimento das normas do presente concurso.



### 7. Júri

1. O Júri será constituído por:

-  Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima;
-  Vereador da Educação da Câmara Municipal de Ponte de Lima;
-  Vereador da Cultura do Município de Xinzo do Limia.

2. A votação do júri ocorrerá a 1 de outubro de 2015.

3. Das decisões do Júri não haverá lugar a recurso.

**Observação:** A verificar-se a indisponibilidade de membros do júri para procederem à votação, serão os mesmos substituídos por indicação do Presidente de Júri.

### 8. Anúncio e divulgação dos resultados

1. O anúncio dos resultados do concurso ocorrerá, durante a realização do VI Abraço ao Rio Lima e será comunicada às instituições de ensino até dia 4 de outubro 2015.

2. A divulgação dos resultados do concurso será realizada com recurso ao website e facebook da Área Protegida.

### 9. Prémios

1. Os poemas mais votados recebem os seguintes prémios:

- 1.º Prémio – Uma viagem, de 2 dias, à cidade de Xinzo do Limia
- 2.º Prémio – Uma atividade “ Meio-Dia na Área Protegida” com visita ao Centro de Informação do Rio Lima (transporte assegurado pelo Município, de acordo com a disponibilidade);
- 3.º Prémio – Uma publicação do Município para Instituição de ensino e Manual da Água por participante;
- A Cada turma participante será entregue um Certificado de Participação.

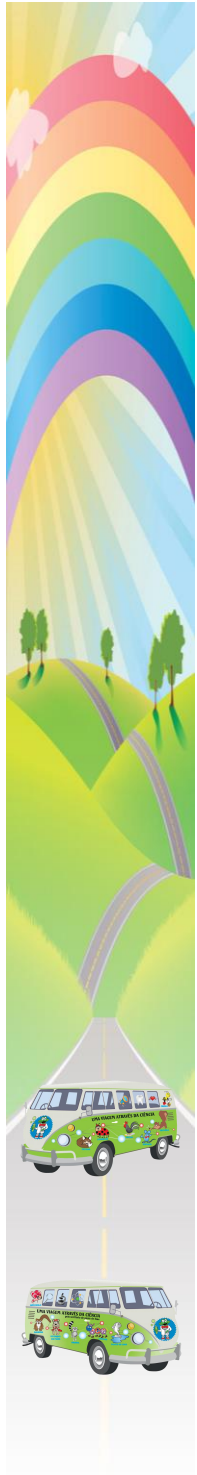
### 10. Entrega de prémios

A entrega de prémios será realizada, em data a combinar com os vencedores, pelo Serviço Área Protegida.

### 11. Casos omissos

Os casos omissos serão analisados e decididos pelo Júri.





## ANEXO IX

### PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA E O MUNICÍPIO DE XINZO DE LIMIA



**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO  
ENTRE O MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA E O  
MUNICÍPIO DE XINZO DE LIMIA**




Entre o Município de Ponte de Lima, representado pelo Presidente da Câmara Municipal Eng.º Victor Manuel Alves Mendes, pessoa coletiva n.º 506811913, e Município de Xinzo de Limia, representado pelo Alcalde Dr. António Pérez, pessoa coletiva n.º P3203300C.

**Considerando que:**

- i) O rio Lima é o principal recurso hídrico e denominador comum dos Municípios de Ponte de Lima e Xinzo de Limia;
- ii) O rio Lima, enquanto recurso, foi determinante na construção e evolução dos territórios destes dois municípios sendo, no presente e futuro, uma ferramenta constante no seu desenvolvimento socioeconómico;
- iii) É de extrema importância o desenvolvimento de ações de divulgação/sensibilização, junto das populações locais, para a salvaguarda e valorização do rio Lima;
- iv) O Município de Ponte de Lima, através do Serviço Área Protegida, promove desde há cinco anos, inserido nas comemorações do Dia Nacional da Água e Dia Internacional do Idoso, a iniciativa “Abraço ao Rio Lima”;
- v) O Município de Xinzo de Limia, não só colaborou, em resultado das iniciativas realizadas em 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015, recebendo e proporcionando, aos premiados no PedyPaper ribeirinho, uma visita inesquecível, entre outros, à nascente do rio Lima, bem como demonstrou a intenção de fortalecer a relação criada em torno da mesma;
- vi) Existe uma estreita relação de colaboração entre os Municípios de Ponte de Lima e Xinzo de Limia;
- vii) É do interesse mútuo avançar para o estabelecimento do presente protocolo de colaboração, no ano em que comemora os 30 anos da Geminação Xinzo de Limia-Ponte de Lima.

**Entre o Município de Ponte de Lima e o Município de Xinzo de Limia é celebrado um protocolo de colaboração nos seguintes termos:**

1. O Município de Ponte de Lima, tendo em vista a reunião das condições necessárias à participação de um conjunto de crianças, oriundas de Xinzo de Limia, no VI Abraço ao Rio, compromete-se a ceder, gratuitamente, as instalações da Quinta de Pentieiros e, incluindo roupa de cama para a pernoita, por uma noite, até um número máximo de 75 participantes.

- 
2. O Município de Ponte de Lima compromete-se a fornecer gratuitamente, para os participantes referidos no ponto anterior, as seguintes refeições: i) dia um (chegada) pequeno-almoço, almoço, lanche da tarde e jantar; ii) dia dois (regresso) pequeno-almoço, almoço e lanche da tarde.
  3. O Município de Ponte de Lima compromete-se a assegurar o transporte gratuito para as crianças das instituições de ensino concelhias, que acompanharão os participantes de Xinzo de Limia, durante a estadia em Ponte de Lima.
  4. O Município de Xinzo de Limia compromete-se a assegurar o transporte das crianças que participarão na totalidade das atividades do VI Abraço ao Rio Lima.
  5. O Município de Ponte de Lima compromete-se a assegurar, gratuitamente, a deslocação a Xinzo de Limia, dos vencedores do Concurso “ Poema ao Rio Lima”, bem como uma turma da EB1 de Ponte de Lima e uma turma do Centro Educativo das Lagoas, parceiros desta iniciativa desde de 2012.
  6. O Município de Xinzo de Limia compromete-se a envidar os esforços necessários, junto dos responsáveis pelas crianças, no sentido de que as mesmas participem nas atividades que serão promovidas no âmbito da iniciativa.
  7. O Município de Xinzo de Limia em colaboração com AMPAS e os Centros de ensino Rosália de Castro e Carlos Casares, compromete-se a receber e a facultar uma visita de dois dias, com alojamento, aos vencedores do concurso “ Poema ao rio Lima” inserido na iniciativa VI Abraço ao Rio Lima, até um máximo de 75 participantes.
  8. O Município de Xinzo de Limia compromete-se a fornecer gratuitamente, para os participantes referidos no ponto anterior, as seguintes refeições: i) pequeno-almoço; almoço; lanche da tarde e jantar do dia de chegada; ii) pequeno-almoço, almoço e lanche da tarde no dia de regresso.
  9. O presente protocolo é válido para a iniciativa VI Abraço ao Rio Lima, podendo ser renovado, caso assim o entendam as partes envolvidas, em futuras edições da iniciativa.
  10. O presente Protocolo é assinado em duplicado e autenticado com selo branco ou o carimbo em uso nas entidades envolvidas.

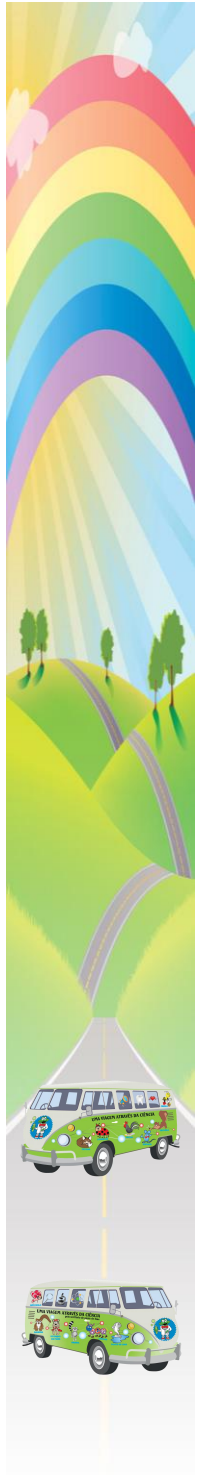
Ponte de Lima, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2015

---

Victor Mendes, Eng.º  
Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

---

António Pérez, Dr.  
Alcalde do Município de Xinzo de Limia



## ANEXO X

### PROGRAMA DE VISITA DAS CRIANÇAS DE XINZO DE LIMIA

## VI Abraço ao rio Lima

### VI.1 Programa Visita de Xinzo do Limia

#### Dia 1 de outubro de 2015

**09h30m** | Receção no Auditório Municipal de Ponte de Lima pelo Executivo Municipal e pelas crianças do Centro Educativo de Ponte de Lima

- Distribuição de T-shirt's\* e pequeno-almoço (Centro Educativo de Ponte de Lima)
- Deslocação para as margens do Rio Lima

**11h00m** | VI Abraço ao Rio Lima

**12h00m** | Almoço (Centro Educativo de Ponte de Lima)

**14h00m** | Visita ao Festival Internacional de Jardins

**16h00m** | Visita ao CIL (Centro de Informação do Rio Lima)

**17h00m** | Chegada à Quinta de Pentieiros

Piscina

Lanche na Quinta de Pentieiros (Centro Educativo das Lagoas)

Visita à Quinta Pedagógica de Pentieiros

**20h00m** | Jantar (Centro Educativo das Lagoas)

**23h00m** | Recolher

#### Dia 2 de outubro de 2015

**07h00m** | Alvorada

**07h30m** | Pequeno-almoço (Centro Educativo das Lagoas)

**08h30m** | Atividades “ Desporto Aventura” ou “ ½ Dia em Mundo Rural” para crianças do CE Lagoas e Xinzo do Limia (*sujeito a confirmação*)

**13h30m** | Almoço (Centro Educativo das Lagoas)

**15h00m** | Visita à foz do Rio Lima (Monte de Santa Luzia/ Praia do Coral – Viana do Castelo)

**17h00m** | Lanche (Centro Educativo das Lagoas)

**18h00m** | Regresso a Xinzo do Limia

\* O custo das t-shirt's é suportado pelos participantes.

